ANNO LII. NUMERO 29

SEGUNDA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E' LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 5 de fevereiro.

D. Frei Vital d'Oliveira, bispo de Olinda, teve novas conferencias com a Curia Romana, nas quaes apresentou outras bases para a regularisação das questões religiosas.

BUENOS-AYRES, 4 de fevereiro.

Os plenipotenciarios do Brasil, e das republicas Argentina e do Paraguay, que se reuniram nesta cidade, afim de chegar á um accordo sobre as questões pendentes entre o Paraguay e a republica Argentina, oriundas do tratado do 1º de maio de 1865, após diversas conferencias, concordaram nas clausulas seguintes:

Que a occupação, pelos exercitos brasileiro e argentino, do territorio paraguayo, cessará dentro do praso de cinco mezes; e que o presidente da republica dos Estados Unidos, o general Grant, será o arbitro que decidirá a questão de territorio suscitada entre as republicas Argentina e do Paraguay, territorio comprehendido entre os rios Pilcomayo e Verde, ao norte da cidade da Conception.

COMMERCIAES

PARIS, 4 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

PARIS, 5 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 12 centimos por £.

BERLIM, 4 de fevereiro.

Os directores do Banco de Berlim reduziram a taxa official do desconto de 5 %, preço á que foi elevado desde 19 de janeiro ultimo, para 4 %.

LONDRES, 4 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o bom americano de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 6 d.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

LONDRES, 5 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 4 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; hoje não se fizeram vendas de algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 6 15/16 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**104,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**7,000**	**»**
Venderam-se	**49,000**	**»**
Sendo do Brasil	**3,000**	**»**
Deposito total	**760,000**	**»**
Sendo do Brasil	**180,000**	**»**

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços; o mascavado purgado a 19 sch. e 6 d. e o mediano de Maceió a 19 sch.

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; hoje nada se fez em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 6 15/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 4 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 5 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

BORDÉOS, 4 de fevereiro.

Procedente de Pernambuco chegou hontem aqui o paquete inglez *VALPARAIZO*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

ANTUERPIA, 4 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 8 centimos a 25 francos e 12 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 8 centimos a 25 francos e 12 centimos por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 4 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 23** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 22** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.
Preço do ouro 113.
Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 1/4 a 17 1/2, e** GOOD-CARGOES **de 17 3/4 a 18, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 113.
Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 1/4 a 17 1/2, e** GOOD-CARGOES **de 17 3/4 a 18, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 19,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 113.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços; o do Rio FAIR CARGOES **de 17 1/4 a 17 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 17 3/4 a 18, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 19,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 359 réis por franco.
Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.
Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

BAHIA, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 355 réis por franco.
Procedente do Rio de Janeiro pelo Espirito Santo, chegou aqui hoje, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas geraes do municipio da Victoria, João Baptista Gomes Penna, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 22 do corrente, n. 729, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, visto deixar em seu lugar o escrivão Libanio Presidio de Carvalho, e no lugar deste o tenente Alexandre José Gomes, ambos sob sua responsabilidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para ir á provincia da Bahia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Manoel José Mendes Bastos, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 88, de 26 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Triumpho a Manoel José da Costa Borges.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 88, de 26 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Triumpo ao alferes João Xavier Bezerra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Carolina Affonso Valença, professora publica do ensino primario da povoação de Alagoinha, da freguezia de Santa Agueda de Pesqueiro, e tendo em vista a informação n. 12, de 2 deste mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora dous mezes de licença, a contar do 1º do corrente mez, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Pará, accusando o recebimento de exemplares impressos de leis, a que se refere o officio circular de 14 do corrente mez.—*Mutatis mutandis* ao da Bahia, em resposta ao officio da mesma data.

— Ao 1º vice-presidente do Maranhão, accusando o recebimento do officio de 14 do corrente, em que communica ter na mesma data assumido a administração da provincia.

— Ao commandante das armas, para que mande, pela junta militar de saúde, inspeccionar o professor de Una, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, que requereu licença.

— Ao chefe de policia, communicando que o 2º juiz de paz de Pão d'Alho, queixa-se de que no 2º districto da mesma parochia, não se acha em exercicio o subdelegado nem algum dos supplentes.

— Ao mesmo, recommendando que sejam capturados o pescador Cosme, e o preto Januario, assim como os autores do assassinato de Euzebio Gomes da Silva e F. Nascimento, e dos ferimentos feitos em Joaquim Severino, de que trata o officio de 10 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que providencie no sentido de ser transportado no vapor *Pernambuco*, diversos productos que são remettidos á commissão central da exposição na côrte.—Communicou-se ao presidente da exposição provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter sido exonerado pelo governador do bispado o vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, e nomeado o Revd. José Euphrosino Ramalho.

— Ao mesmo, communicando ter sido approvada pelo ministerio da guerra a nomeação de José Alfredo de Carvalho, para escrivão chefe do escriptorio do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, recommendado, em resposta ao officio de 24 do corrente, que aguarde autorisação do ministerio da justiça para effectuar o accrescimo de despeza relativa ao aluguel do predio occupado pela repartição da policia.

— Ao inspector do thesouro provincial, transmittindo copia do officio do presidente do banco Industrial e Mercantil, do Rio de Janeiro, em que declara ter o thesouro nacional satisfeito a letra sacada a favor do mesmo banco, e communicando que as 100 apolices, que figuram em nome de Jhon Moure & C., foram transferidas á D. Guilhermina Nogueira Valle Carneiro Belem.

— Ao mesmo, communicando que o proprietario do predio onde funcciona a escola normal, recolheu em 28 de dezembro aos cofres desse thesouro a quantia de 600$000, equivalente á terça parte dos concertos feitos naquelle predio.

— Ao mesmo, mandando pagar a Fielden Brothers, a importancia de 717$900, de gaz consumido na casa de detenção.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da obra de reparos da ponte de Nazareth, á vista do certificado do engenheiro director das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar á companhia de Beberibe, a importancia de 18$400, de agua fornecida á secretaria da presidencia e á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando adiantar 2 mezes de soldo, a contar do 1º deste mez a 29 de fevereiro, ao segundo sargento, 1 cabo e 20 praças pertencentes ao destacamento do Rio Formoso, Agua Preta e Cimbres.

— Ao mesmo, mandando fornecer fardamento para as guardas locaes do Triumpho e Flores.

— No mesmo sentido para a guarda local da Victoria; e communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista, devolvendo os requerimentos que acompanha o officio de 22 de dezembro, afim de que, depois de feita aos reclamantes as necessarias instrucções da resolução da junta revisora, convoque esta a reunir-se novamente, se já estiverem concluidos os respectivos trabalhos, para especialmente tomar conhecimento das isenções apresentadas pelos reclamantes, cujos direitos não convem que fiquem preteridos.

— A' camara municipal de Gamelleira, devolvendo os balanços da receita e despeza, para que venham acompanhados dos documentos de que trata o art. 81, da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho do corrente anno.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo um conhecimento de 26 volumes de munições, remettidos pela intendencia da guerra da côrte.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local da Victoria 5 espingardas com seus accessorios, inclusive correame, 5 terçados com bainha de couro.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando transpostrar a Sergipe, os objectos que forem apresentados por parte do arsenal de marinha e destinados ao patacho *Iguassú*.

— Ao mesmo, declarando que póde seguir para os portos do norte, no dia 1 de fevereiro, o vapor *Jaguaribe*.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar a côrte os productos constantes da relação, que se remetta e que se destinam á exposição nacional.

— Ao mesmo, declarando que as collecções pertencentes á commissão geologica, chegaram muitas a côrte inutilisadas, e que providencie, para que seja hoje para alli transportada a bagagem da mesma commissão, e dê ordens no sentido de não ser desembarcada, sem que por parte do professor Hartt seja procurada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando que no 1º do corrente foi pelo subdelegado do 2º districto de Tejucupapo, do termo de Goyanna, alugada a Manoel José de Mello Gadelha, uma casa para servir de quartel, á razão de 5$000 mensaes.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1876.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba, solicitando 2ª via das precatorias de que trata em seu officio, de 31 de dezembro ultimo, visto como da correspondencia havida com o commandante das armas, resulta que não apparecem ditas precatorias, cuja devolução pede em seu citado officio.

— Ao da do Maranhão, para que transmitta, afim de ser entregue á praça do 2º batalhão Antonio Pereira do Nascimento, uma certidão de assentamento que a seu respeito constar nessa provincia, na qual allega ter sido recrutado no Icatú em março de 1868 e recolhido ao deposito de recrutas no campo d'Ourique.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando pagar 3$000 ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, de passagens dadas nos trens daquella estrada, por conta do ministerio da guerra durante o mez de novembro ultimo.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo, transmittindo 5 ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 11, 14 e 16.

— Ao mesmo, mandando pagar 28$280, a João Baptista de Arruda, subdelegado de Itambé, despendidos com o fornecimento de luz e agua e aluguel da casa que servio de quartel á força de linha alli destacada em novembro e dezembro do anno passado.—Communicou-se ao 3º juiz de paz de Itambé.

— Ao do thesouro provincial, para que providencie afim de ter lugar a acquisição dos lampeões e organisação do serviço da illuminação de Caruarú e Rio Formoso, do modo mais apropriado ás circumstancias daquellas localidades, visto ter a lei do orçamento vigente marcado quota para esse fim.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a passar para a companhia de operarios militares os menores constantes da relação nominal annexa ao seu officio, sob n. 16, os quaes attingiram a idade e mostram vocação para os officios mechanicos, com excepção do ultimo, de nome Antonio Cordeiro Falcão, que segue para a côrte com destino á companhia de aprendizes artilheiros.—Mandou-se pela companhia brasileira e por conta do ministerio da guerra, dar passagem ao dito menor.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a passar certificado em termos, ao arrematante da obra de reconstrucção do theatro de Santa Isabel, José Augusto de Araujo, afim de poder haver do thesouro provincial...... 42:183$050, da prestação de responsabilidade correspondente ao valor total da referida obra.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, declarando que fica arbitrado ao engenheiro auxiliar Henrique Seuuz, a gratificação de cincoenta mil reis mensaes, pelo trabalho que executou fóra de seu districto, durante os mezes de novembro e dezembro do anno findo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado de haver-se passado certificado ao arrematante dos muros lateraes, em prolongamento ao de encosto, da ponte do Tahyba para pagamento da quarta prestação.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado de haver-se mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra da ponte de Páo Sangue, e passar certificado de pagamento ao arrematante, deduzida a quantia de 558$000, dos aterros, visto como estes só podem ser concluidos depois de executada a obra supplementar.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, communicando que por despacho desta data concedeu-se permissão a Bernardino José da Silva Maia para canalisar as aguas de seu predio sito á praça do Conde d'Eu, para o cano de esgoto que alli passa; com tanto que se obrigue, por termo que assignará nessa repartição, a executar a obra sob a inspecção e instrucção dessa repartição, collocando grades de ferro nos lugares onde for preciso e pondo o calçamento no seu primitivo estado.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta João Francisco Borges, que provou isenção legal.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando reformar, de accordo com o parecer que se remette, as prisões penitenciarias ultimamente construidas no quartel do segundo batalhão de infantaria, por resentir-se da falta das condições essenciaes da hygiene, devendo conservar-se apenas 2 de maiores dimensões com as cobertas que tem actualmente, por não convir substituilas por telha-vã.

— Ao presidente do tribunal do commercio, para que declare qual a cotação do cambio sobre Londres nos dias 28 de outubro de 1874, 12 de fevereiro, 29 de abril, 21 de julho e 26 de outubro do anno findo e 26 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo por copia o officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado de Flores, relativo ao procedimento irregular do destacamento desse corpo alli existente.

— Ao mesmo, declarando que depois de cumprido o que determina o art. 139 do regulamento desse corpo, deve aguardar o resultado do processo que no fôro commum e no districto da culpa tem de ser instaurado contra as praças do mesmo corpo que, regressando de Moxotó para esta cidade, fizeram diversos ferimentos em 2 individuos no Bonito.

— Ao commissario de policia de Timbau'ba, para que aguarde a remessa da praça desertora de que trata seu officio de 20 do corrente, afim de impor-lhe as penas decretadas no regulamento da guarda local.

— Ao de Itambé, autorisando a eleminar do quadro da respectiva guarda, a praça Francisco José Moreira.

— Ao da Victoria, para que remetta o orçamento das 15 barras de que trata seu officio de 25 do corrente.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem á ré, gratuita, a que o governo tem direito, [illegible] a Parahyba, a Adolpho Tacio da Costa Cirne.

— A' mesma, mandando pôr á disposição do bacharel Carolino de Lima Santos, duas passagens, sendo uma de ré e outra de prôa até Acaracu' em lugar gratuito a que o governo tem direito.

Circular:

A's camaras municipaes da provincia, transmittindo um exemplar das instrucções concernentes á remessa de amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimen curiosos e uteis para o museo industrial, que será inaugurado na côrte pelo imperial instituto Fluminense da Agricultura, a 14 de março futuro, e recommendando o maior empenho na urgente acquisição desses productos florestaes, afim de que esta presidencia possa effectuar dita remessa.

— A' de Cimbres, devolvendo o orçamento que remetteu em officio de 18 do corrente, afim de que venha acompanhado dos documentos de que trata o art. 81 da lei provincial n. 1,121 de 21 do junho findo; recommendando-se por essa occasião que na organisação dos balanços e relações de empregados municipaes, observe-se strictamente todas as determinações contidas no titulo 4º art. 74 e seguintes da citada lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado de se haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo das obras dos reparos das pontezinhas de Beberibe e Porto da Madeira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1876.

Abaixo assignados, proprietarios negociantes e empregados publicos residentes na villa de Flôres.—Deferido por acto desta data supprimindo a cadeira do sexo masculino e considerando mixta a que na villa de Flôres é regida por professora.

Bacharel Acindino Cavalcante Simões.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com os favores da lei.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Como requer.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Passe portaria concedendo a licença pedida com, vencimento na forma da lei.

Francisco Sergio do Rego Dantas.—Sim, a contar de 7 de janeiro findo e de accordo com o disposto no artigo 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Luiz Duprat.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz José Ferreira.—Sejam entregues os documentos somente mediante recibo.

Pulcheria Maria da Conceição.—Indeferido.

Visconde de Valmout.—Requeira o supplicante á assembléa provincial a consignação precisa para pagamento da quantia recebida pela precatoria junta e promova a remessa para o cartorio da fazenda dos autos de revista que ainda não foram devolvidos.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.

N. 121.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Ferreira da Fonceca e Fortunato José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria da Conceição e Constança Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José, escravo de Henrique Marques Lins, por andar fugido.

No dia 31 de janeiro ultimo, o delegado da Escada remetteu ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu contra Candido Joaquim Argollo, praça da companhia de cavallaria, por crime de furto de cavallos.

Na tarde do dia 1º do corrente, na villa do Cabo, na occasião em que passava o trem da via ferrea para a Escada, um preto de nome Hemeterio, escravo do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, que com outro seu parceiro, era conduzido por dous capitães de campo, por andarem fugidos, atirou-se as rodas dos ultimos wagons, do que resultou ficar esmagado. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Hontem, pelas 3 horas mais ou menos da tarde, na rua das Flores, da freguezia de Santo Antonio, Manoel Ephigenio dos Santos Menezes Lyra, travando-se de razões com Cordolina de tal, foi por esta ferido no rosto com diversos golpes de navalha. A criminosa conseguio evadir-se, e contra ella está o subdelegado procedendo na forma da lei.

A's 9 horas mais ou menos da noite de hontem, no caes do Ramos, da referida freguezia, Francisco de Souza Ferraz, ferio com uma facada a Maria Felippe das Neves. O criminoso foi preso pelo subdelegado da Bôa-Vista, e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO, 24 DE JANEIRO DE 1876.

Presidencias de provincia.

Não era duvidoso para nós que as recentes nomeações de presidentes de provincia, recahindo como recahiram em cidadãos conspicuos tanto pela reconhecida inteireza de caracter como pela pratica adquirida no manejo dos negocios administrativos, contribuiriam para testemunhar a sinceridade da honesta promessa, que o ultimo discurso da corôa consigna.

O gabinete de 25 de junho tinha de attender nessas nomeações a interesses de differente natureza, mas a todos sobr'elevava-se a elevada e natural preoccupação de não deixar pairar ainda a mais leve duvida sobre a sisudez d'aquella declaração e a lealdade com que a ha de desempenhar.

Os nomes dos Srs. senador Frederico de Almeida, Barão da Villa da Barra e desembargador Faria Lemos, todos experimentados na administração e nella tendo deixado honrosissimos precedentes, são incontestavelmente d'aquelles que, trazendo em si mesmos a mais valiosa recommendação, devem parecer aos partidos outras tantas garantias da plena liberdade eleitoral, que o gabinete elevou á altura de um empenho de honra.

O Sr. Faria Lemos, magistrado recto, já deu prova de amor da justiça e de bem entendida tolerancia na administração de uma grande provincia, onde conseguio grangear com a confiança dos amigos o respeito e sympathias dos adversarios. Dedicado ás idéas conservadoras, e nem de outro modo aceitaria S. Exc. uma posição de alta responsabilidade politica, o illustre juiz não tem militado nas lutas dos partidos.

Os Srs. senador Frederico de Almeida e Barão da Villa da Barra, homens politicos e verdadeiros ornamentos do partido conservador, são conhecidos por todo o paiz como espiritos moderados, justos e tolerantes, incapazes de antepôr interesses de partido ao leal cumprimento da lei.

Assim completado o intelligente e honesto pessoal a que está confiada a administração das provincias, é igual escrupulo devendo presidir ás substituições que o tempo e as circumstancias tornem necessarias, o gabinete de 25 de junho terá conseguido fazer recobrar a serenidade do espirito e a confiança a aquelles que, fatigados de desillusões, insistem em não vêr no *empenho da honra* senão uma sonoridade frivola.

Tal é de certo a impressão que as novas nomeações devem produzir no espirito publico, e folgamos poder já registrar as seguintes linhas com que a *Reforma*, no meio das naturaes reservas impostas á linguagem de um orgão opposicionista, fez justiça ás honestas intenções do governo imperial:

" Algumas das nomeações de presidentes ultimamente effectuadas parecem tender a provar que é cousa séria o empenho de honra contrahido pelo governo.

" Com effeito, apezar de adversarios, não ousaremos dizer que homens como os Srs. senador Frederico de Albuquerque, presidente do Maranhão, desembargador Faria Lemos, presidente do Ceará, e Barão da Villa da Barra, presidente de Minas Geraes, sejam capazes de tornar-se instrumentos de uma vilania.

" Antes de termos provas em contrario, somos levados a acreditar que no Ceará, no Maranhão e em Minas Geraes será observada a palavra de honra do governo, pelo menos naquillo que depender dos presidentes dessas provincias.

" E' louvavel, sem duvida, a preoccupação que revela o ministerio, de zelar a sua honra, solemnemente empenhada como garantia de uma promessa feita ao paiz por intermedio do chefe do estado.

" Embora tenha elle aberto na governação do estado um precedente perigoso, e, diremos até, extravagante, comtudo, uma vez que o passo está dado, é necessario que possa dizer como Francisco I, depois da batalha de Pavia:—tudo está perdido, menos a honra. "

" Estas palavras estão ainda longe da imparcialidade que as devia inspirar, mas encerram quanto basta para que o gabinete de 25 de junho possa avaliar do bom effeito, que suas recentes nomeações teem de deixar no espirito publico.

Ainda bem!

Nós conservadores, se nos julgamos com o mais fundado direito a representar o paiz, não applaudimos menos do que a *Reforma* a louvavel preoccupação de que se mostra possuido o governo. Nosso triumpho será maior sendo o mais legitimo, e qualquer que venha a ser o exito da luta, não tornaremos dependente o nosso sincero apoio ao gabinete do grão a que esse triumpho possa alcançar.

Façam outro tanto os nossos adversarios. Resignados a serem vencidos onde a maioria não fôr por elles, cumpre-lhes não aferir da seriedade do *empenho de honra* pelo resultado que os honestos esforços de seu partido possam obter.

Antes de terminar, cabe aqui uma observação. O precedente que se diz aberto pelo gabinete de 25 de junho na governação do estado nada tem de extravagante nem de perigoso. Dizer um governo que a livre manifestação da vontade nacional é para elle um empenho de honra, sómente poderia parecer estranho, onde a liberdade eleitoral fosse alguma cousa incontestada e incontestavel. Infelizmente não é assim entre nós, e quando um novo pleito estava a abrir-se mediante um regimen tambem novo, e por circumstancias que todos conhecem o gabinete não tivera o tempo necessario para iniciar uma reforma em plena conformidade com todas as suas idéas, era preciso que uma promessa revestida de toda a solemnidade assegurasse a firme intenção em que esta o governo de manter-se honradamente neutro na luta pacifica dos partidos.

Em circumstancias muito diversas, não se tratando como agora da execução de uma nova lei, o gabinete mais prestigioso da situação liberal julgou prudente lembrar que *a sinceridade na manifestação de vontade nacional é elemento indispensavel no regular mechanismo das instituições representativas.*

Bem que por uma forma mais energica, o *empenho de honra* não exprime differente idéa.

Se fosse esse, portanto, um precedente extravagante e perigoso, não foi pelo menos o gabinete de 25 de junho que o abrio; elle apenas o imitou, não tendo todavia a intenção de imitar o modo pelo qual essa primeira promessa foi cumprida.

Confiem os partidos na probidade politica dos homens que estão á frente do governo, e nelle hão de encontrar a mais deliberada e firme resolução de tornar effectivas as garantias da lei.

Já os factos começam a provar que o *empenho de honra* ha de ser uma esplendida realidade.

(Nação.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1876.

Negocios exteriores.

Como se evidencia do telegramma da *Agencia Havas-Reuter*, que vai na secção competente, um grande passo acaba de ser dado para a solução das questões suscitadas entre o Paraguay e a Republica Argentina, e nas quaes, por força dos tratados de maio de 1865 e de janeiro de 1872, achava-se o Brasil interessado vivamente, tanto mais quanto uma solução violenta, como a tentada em 1875 no Rio de Janeiro, podia ser causa para uma guerra desastrosa.

De feito, segundo esse telegramma, das negociações ultimamente entaboladas em Buenos-Ayres parece ter resultado plena acquiescencia da Republica Agentina ao principio de arbitragem, pelo qual ha dous annos se esforça o Brasil em relação aos territorios por ella disputados ao Paraguay; e, certo, essa acquiescencia não póde deixar de ser-nos grata, tanto mais quanto remove definitivamente as possibilidades de uma guerra, que á muitos espiritos se afigurava inevitavel.

Diz aquelle telegramma que foi estipulado o arbitramento sobre os territorios entre os rios Pilcomayo e o Verde ao norte de Concepcion, e que para arbitro foi escolhido o general Grant, presidente dos Estados-Unidos; e que, além disso, foi accordado que as tropas brasileiras e argentinas desoccuparão o territorio paraguayo dentro do prazo de cinco mezes, contados, sem duvida, da data do tratado, que deve ter sido celebrado.

Para que o Brasil tenha acquiescido á desoccupação do Paraguay, d'est'arte abrindo mão da protecção que prometteu áquelle paiz nos tratados que celebrou em 1872, força é que, no novo tratado de Buenos-Ayres, tenham sido cortadas todas as difficuldades praticas para o arbitramento, o que aliás parece decorrer do facto de se achar escolhido o arbitro e fixado o territorio sobre que deve versar a arbitragem.

Era esse o ponto capital da questão argentino-brasileira—paraguaya; e claro é que, cortado elle, quasquer que tenham sido as concessões feitas pelo representante do Brasil ao amor proprio argentino, não podem ellas ensombrar as vantagens d'aquelle resultado, que, repetimos, é de natureza a encher-nos de jubilo, visto como assegura a paz do sul do continente americano.

Deferida a solução da questão de limites ao juizo arbitral, qualquer que seja a sentença que venha a ser proferida, não póde offender melindres de nenhum dos interessados; e, pois, será cumprida fielmente, sem queixas nem recriminações, o que é de grande vantagem para todos.

E'ssim, e não por outra forma, que se devem resolver os conflictos entre nações americanas; e nós folgamos de registrar o acontecimento, porque é essa a politica que almejamos ver praticada sempre na America, e com a qual, temos confiança, cada vez mais se irão removendo as calamidades, que são inevitaveis consequencias da dolorosa necessidade da guerra.

Noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete francez *Rio Grande*, trazendo datas de Lisboa até 23 de janeiro.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

A proclamação do marechal Mac-Mahon ao povo francez, affixada na manhã de 12 de janeiro, nas ruas de Paris, é um modelo do genero equivoco, em que prima o Sr. Buffet. Falla-se de uma politica verdadeiramente liberal, mas conservadora; de dedicação á patria, acima de todas as aspirações e de todas as recordações dos partidos; do desarmamento daquelles que ameaçam o futuro pelas suas doutrinas anti-sociaes, assim como daquelles que pelo seu procedimento ameacem a segurança do presente.

A imprensa franceza em parte analysando o discurso do presidente da republica franceza, pergunta quaes são os homens, os partidos ou fracções de partidos a que se applicam estas generalidades, que por muito tempo se teem tornado em lugares communs na bocca dos homens de estado da ordem moral e do perigo social?

Accrescentam que os homens que ameaçam a segurança do presente não podem deixar de ser os bonapartistas, como todos sabem, e como se diz em toda a parte; mas que tal não póde ser o pensamento do Sr. Buffet, que considera a facção decembrista como a vanguarda do partido conservador, e que faz apoiar os candidatos bonapartistas pelos prefeitos.

Perguntam mais se os que ameaçam o futuro, serão só os radicaes extremos, sobreviventes da communa; ou serão tambem homens moderados, que sem serem revolucionarios, conduzem directa, mas inconscientemente á communa, como disse o Sr. Buffet no seu discurso em Dompaire? Se estas phrases se applicarão só aos partidos extra-parlamentares, ou se tambem comprehendem a extrema esquerda intransigente da assembléa ou toda a esquerda, comprehendendo o centro esquerdo?

Como se vê o campo fica livre ás interpretações, e não estando nada definido, cada um póde estender ou restringir, segundo as suas tendencias, ou as suas preferencias, as cathegorias excluidas pela proclamação presidencial do campo conservador e liberal.

A proclamação presidencial não tem outro alcance senão cobrir o Sr. Buffet pelo presidente, e mascarar a derrota que o vice-presidente do conselho soffreu na sua tentativa de excluir ou de annullar na sua acção politica os seus collegas que tem relações mais ou menos intimas com a opinião republicana.

A crise ministerial foi encerrada pela publicação da proclamação do presidente, e ainda que este documento esteja exposto a interpretações muito divergentes, já não ha que receiar novas complicações. Cada ministro fica com a sua liberdade de acção; o Sr. Léon Say conserva-se ao ministerio, e mantem a sua candidatura ao senado por Seine et Oise, com os Srs. Feray e Gilbert-Boncher, cuja honorabilidade foi proclamada em conselho de ministros pelo proprio presidente da republica o marechal de Mac-Mahon.

Ha, porém, uma passagem da proclamação do marechal Mac-Mahon que merece sem reserva a approvação dos partidos liberaes da França; e é aquella em que o marechal proclama a necessidade de applicar com sinceridade as leis constitucionaes e se pronuncia contra a sua revisão antes de terem lealmente sido applicadas.

Esta passagem condemna ao mesmo tempo os bonapartistas que querem rever as leis constitucionaes para as destruir e os fusionistas, legitimistas ou orleanistas, que sempre esperam que o marechal Mac-Mahon, terá a generosidade de descer da cadeira presidencial para lhes permittir de fazerem della um throno.

— O conselho minicipal de Paris designou Victor Hugo como seu delegado ás eleições senatoriaes por 53 votos em 73 votantes.

ITALIA.

A camara dos deputados foi prorogada no dia 12 de janeiro até principios de março.

MUTILADO

A data da reabertura da sessão será posteriormente fixada por um decreto.

— O alto tribunal de justiça declarou-se incompetente para julgar o ex-senador Satriano por isso que este foi demittido, os documentos do processo foram enviados aos tribunaes ordinarios.

INGLATERRA.

O principe de Galles continúa a sua viagem triumphal na India. No dia 12 de janeiro depois de visitar Benaris e Lucknone, havia chegado á antiga capital do Gran-Magol, theatro de espantosas catastrophes da ultima sublevação.

O principe passou em revista um corpo de exercito composto em grande parte de soldados indigenas. Entregou uma nova bandeira ao regimento 11 de infantaria indigena, que na insurreição se distinguio pela sua fidelidade.

Esplendidas festas se tem dado em honra do principe de Galles no antigo palacio dos reis de Delhia.

ALLEMANHA.

A sessão das camaras prussianas aberta no dia 16 de janeiro, nem será longa nem interessante. A' parte do orçamento que será apresentado no principio da sessão, o governo não tenciona appresentar senão projectos complementares para a autonomia das provincias e das communas da Prussia oriental.

O governo além disto tenciona appresentar uma lei que tira aos bispos a administração dos bens diocesanos, para a confiar a uma administração secular e electiva.

— A introducção do casamento civil em todos os paizes que compõem o imperio da Allemanha é um facto consumado desde o 1º de janeiro; entretanto esta lei parece incompleta ou defeituosa a certos respeitos, porque de toda a parte se queixam dos inconvenientes e difficuldades que levantam as disposições que ella consagra, e que não parecem ter sufficientemente conta dos costumes e dos habitos das populações.

O governo imperial occupa-se com razão deste estado de cousas, e faz preparar uma serie de medidas legislativas e administrativas, para preencher as lacunas que a experiencia de alguns mezes já assignalou.

Além disto reformas deste genero que tocam nos interesses mais serios da vida social, necessitam para se acclimatarem de um certo tempo.

Quanto á opposição do clero protestante e catholico, foi sem resultado, pois a nova instituição, se não é plenamente aceita, é pelo menos geralmente tolerada pelos bispos e prelados.

Na Baviera os jornaes clericaes pretendem que a lei sobre o casamento civil viola directamente o artigo 12 da concordata, que assegura ao episcopado em virtude do concilio de Trento, a jurisdicção dos negocios matrimoniaes. Porém já antes disso por um edito de religião de uma data mais antiga se declara no art. 64 que todas as leis matrimoniaes, tendo um effeito civil, pertencem ao dominio temporal.

— O projecto de tratado de alliança austro-prussiano de 1867, publicado em França pelo *Liberté*, causou sensação em Allemanha, especialmente pelos commentarios com que aquelle jornal acompanhava a sua publicação.

O projecto não é mais que a reproducção incompleta, e consideravelmente alterada do despacho que o principe de Bismarck dirigira ao barão de Werther, ministro da Prussia em Vienna, e é relativo á missão do enviado da Baviera o Sr. Tauff Kirchen.

Este diplomata tinha sido encarregado pelo seu governo de fazer ao gabinete de Berlim proposta para se effectuar uma approximação, ou uma alliança entre a confederação do Norte, á Russia e a Austria.

Este despacho foi communicado confidencialmente ao governo francez pelo Sr. de Benst, que parece ter desempenhado um papel duplo, e o governo francez preoccupou-se bastante com o plano, a ponto de fazer a tal respeito observações amigaveis ao governo da Baviera.

Em consequencia da publicação agora feita pelo *Liberté*, o principe de Bismarck julgou conveniente fazer publicar o seu famoso despacho de 14 de abril de 1867, na *Gazeta Nacional* de Berlim, para que este rectificasse as asserções do *Liberté*.

O despacho do principe de Bismarck tem grande valor historico, pois mostra que já nessa época o principe proseguia a idéa de uma alliança intima entre as tres grandes potencias do Norte, estabelecendo os limites dos seus compromissos respectivos, e reservando para o futuro a solução das questões mais espinhosas.

Esta alliança devia servir de escudo contra uma aggressão da França. Não procurava nem uma acção directa sobre a politica dos outros estados, em a uma mudança qualquer na carta da Europa.

Era, segundo a propria definição do principe de Bismarck uma alliança puramente defensiva.

Outro ponto importante do despacho é que previa de algum modo as complicações que a questão do Oriente podia levantar, e que já então, a solução desta questão, de accordo com a Austria, parecia ser um elemento necessario desta alliança.

E' um documento historico muito importante e que lança muita luz nas questões politicas que depois se tem seguido.

AUSTRO-HUNGRIA.

As conferencias ministeriaes de Pesth deram um duplo resultado: 1º a confirmação de que o pacto dualista entre as duas partes da monarchia, não sera posto em discussão; e que a sua conservação é desejada de um e outro lado em um interesse commum; 2º os ministros austriacos e hungaros assentaram em principio as bases de um compromisso sobre as questões de bancos, alfandegas, e imposto de consumo; compromisso que será certamente concluido e promulgado, na reunião de novas conferencias.

A crise austro hungara terminará brevemente, como se suppõe por um accordo honroso para as duas partes da monarchia.

Em Vienna estão muito impacientes para conhecerem o resultado destas negociações. No Reichrath a esquerda queria interpellar o governo sobre este assumpto, mas o gabinete declarou que tinha dado a sua palavra de que guardaria segredo absoluto até a conclusão das negociações, e que cumpriria a sua palavra.

— As duras camaras do Reichesrath cisleithaneo recomeçaram os seus trabalhos. A camara alta discutio o projecto de lei relativo aos conventos. Ainda que esta lei não contém materia nova, nem mesmo uma reforma liberal, nem por isso é menos particularmente odiosa ao alto clero, porque toca nos interesses temporaes da igreja.

Os chefes do partido clerical, com o cardeal arcebispo principe de Schwarzemberg á frente, tem vivamente atacado esta lei, que foi defendida pelo Sr. Stemayer, ministro dos cultos, e pelos membros liberaes.

A camara alta não se deixou abalar, e encerrou a discussão geral para passar a dos artigos, depois de ter repellido uma ordem do dia, hostil, apresentada pelo abbade Liebsch.

ORIENTE.

Annunciam de Constantinopla uma nova mudança ministerial: Riza Pacha foi nomeado ministro da guerra em substituição de Namik Pachá.

— E' ponto assentado que a Austria apresentará isoladamente ao governo ottomano, a nota do conde de Andrassy, relativamente ás reformas a fazer na administração dos paizes sujeitos ao dominio da Porta, e especialmente na Bosnia e Herzegovina, e que depois esta nota será apoiada por todas as grandes potencias da Europa.

Confirmam de S. Petersburgo que a Porta pretendia publicar um protesto contra o procedimento da Austria; mas que esta tentativa abortara completamente, graças ao accôrdo que reina entre as potencias do norte. O embaixador da Russia em Constantinopla apoiando o internuncio, fez comprehender aos ministros do Sultão, que não caminhavam bem se quizessem especular com as divisões das potencias.

O enviado da Allemanha empregou uma linguagem analoga, e agora só se espera que o gabinete de Londres autorise o seu representante em Constantinopla, a recommenda ao exame da Sublime Porta a nota do conde de Andrassy para que o governo austriaco a apresente.

Dizem de Londres que o gabinete inglez não demorará a sua adhesão á nota do conde de Andrassy.

As noticias de Contantinopla narram algumas vantagens alcançadas pelas forças ottomanas na Herzegovina. As tropas turcas encarregadas de abastecer Trebigne e que deviam encontrar no seu caminho tres chefes insurgentes dispostos a detel-as, chegaram sem obstaculo ao seu destino, onde tomaram quarteis de inverno.

Dizem mais as noticias, via Constantinopla, que todo o paiz está pacificado á excepção dos valles que separam Trebigne da fronteira montenegrina.

A *Correspondencia Politica* de Vienna chama a attenção das potencias para um conflicto possivel entre a Turquia e o Montenegro. O cordão das forças turcas enviadas contra os insurgentes da Herzegovina aperta-se cada dia mais á roda das fronteiras da Montanha Negra; e esta receia um ataque directo.

N'um conselho de guerra, reunido em Cetigne, o principe Nikita propoz que se não esperasse a aggressão, mas que se previnisse, chamando ás armas todos os homens válidos das milicias montenegrinas, o que formaria um corpo de perto de 15 mil homens.

Estas resoluções foram communicadas aos consules e ao governo de Belgrado.

A *Correspondencia Politica* espera ainda que o principe do Montenegro não dará seguimento aos seus projectos bellicosos; e que á sua linguagem lhe foi provavelmente dictada pela necessidade de conter o descontentamento dos seus subditos, impacientes de fazerem causa commum com os seus irmãos da Herzegovina e de se desembaraçarem da visinhança dos turcos.

Houve uma vivissima discussão na Skoupchina da Servia a proposito da importancia muito elevada de certas pensões concedidas a altos funccionarios. Os emolumentos de cinco funccionarios foram reduzidos da 504:435 piastras.

Não é tudo, á commissão constitucional foi encarregada de estabelecer á accusação dos membros do ultimo gabinete por ter feito despezas superiores ás autoridades pelo orçamento.

Alem disso, havendo alguns creditos votados pela skouptchina para um fim especial deixado de ter esse emprego, entendia o governo que taes sommas podiam ser applicadas a outras necessidades; e á camara exigio, como se faz em todos os estados constitucionaes que taes fundos reentrassem no thesouro.

Em consequencia deste voto o ministerio Kaljevic deu a sua demissão, e será substituido por uma administração inteiramente conservadora á frente da qual figurará o Sr. Zubei, um dos mais distinctos estadistas da Servia, e que actualmente occupa em Vienna o posto de agente politico do principado.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Falla-se com insistencia na publicação do manifesto dos radicaes, apezar das noticias em contrario, que são de todo o ponto uniformes ás que transmittiram á todos os circulos politicos os homens mais importantes da antiga fracção progressista democratica. Em todo o caso se esse documento chegar a apparecer, será sem a assignatura do Sr. Rivero e dos seus amigos. Este cavalheiro declarou que não voltaria á mais reunião nenhuma em casa do Sr. Martos, porque antecipadamente sabia que não podia estar de accôrdo com um homem que ora defende a republica, ora serve a monarchia, inconstante e voluvel, e que em occasião nenhuma da sua vida teve o valor de dizer o que queria

— A questão dos bispos continua preoccupando o governo, que vio cahir as pastoraes como uma bomba no campo eleitoral. Bastará dizer que nestes ultimos tres dias são numerosos os candidatos governamentaes que tem retirado as suas candidaturas, cedendo o lugar aos clericaes, especialmente na Catalunha, Valencia, Toledo, Cuenca, etc.

" Apezar de estarem só por dous dias as eleições, escrevêra a 18 do corrente um correspondente para uma folha de Lisboa, Madrid não da o minimo symptoma de animação. Apenas apparece nas esquinas, pela manhã, como um annuncio de espectaculo, a candidatura do Sr. Bayo (ministerial) para ser tapada ao meio dia pela do Llano y Persi (independente), que desapparece logo debaixo da do Sr. Rivaherrera (moderado historico).

" Os madrilenos vão-se aperfeiçoando nas manhas da *réclame* eleitoral, e por este andar dentro em pouco igualarão, porque nenhum povo pode excedel-os, os *yankes* dos Estados Unidos.

" São muitas as juntas constitucionaes das provincias que adoptaram a abstenção, a despeito das resoluções da junta de Madrid e dos desejos do Sr. Sagasta.

" Communica-nos um telegramma de Paris do dia 18 que os valores hespanhões baixaram na bolsa daquella cidade, em consequencia do boato de ter adoecido o banqueiro Isaac Pereire.

" Assegura-se que uma carta do banqueiro Erlanzer, acerca do emprestimo feito por sua intervenção á cidade de Madrid em 1868, diz que não quer ser complice com a cidade de Madrid que faltou aos compromissos contrahidos com os seus credores.

" O governo hespanhol está elaborando os seus orçamentos activamente sobre a base do restabelecimento da paz, suppondo que ella se fará dentro do actual anno economico. São estes orçamentos os que devem ser apresentados ás futuras côrtes.

" Hoje (23) tem lugar um banquete official no paço, para o qual estão convidados os representantes diplomaticos estrangeiros e suas esposas, quatro cavalheiros do Tosão d'Ouro, os capitães generaes com quartel em Madrid, autoridades civis, militares e ecclesiasticas, presidentes dos altos corpos do estado e officiaes-móres do paço.

" O neto da rainha Christina, principe de Czartorisk, foi rehabilitado com a grandeza de Hespanha.

" O rei mandou 6,000 pesetas ao governador de Madrid para o hospital solemnisar o santo do seu nome.

" Os jornaes mais identificados com o governo esperam que o primeiro acto das futuras camaras seja a reforma do que respeita ao suffragio, que dizem os ministeriaes, produz gravissimos inconvenientes.

" No dia 20 começou effectivamente a eleição das mesas para a eleição de deputados e compromissarios senatoriaes. Receberam-se poucas noticias das provincias, e essas, quasi todas, agradaveis para o governo.

" Em Madrid é provavel que triumphem os candidatos ministeriaes, excepto nos districtos da Audiencia e do Hospital, que o governo não disputa á opposição.

" O governador de Madrid e o alcaide teem percorrido os districtos da cidade. A ordem não tem sido alterada, nem ha receios de que o seja.

" Affirma-se que foi offerecida á Posada Herrera a presidencia do congresso, e suppõe-se que votarão nella muitos deputados da opposição.

" Foi recolhido pelas autoridades o manifesto dos radicaes.

" As mesas eleitoraes de Granden ficaram constituidas por eleitores ministeriaes, bem como os de todos os districtos de 34 provincias. De seis provincias são incompletas as noticias recebidas até o dia 21, em Madrid, e de duas provincias não havia noticia alguma.

" Sabia-se já do triumpho da opposição em quatro districtos.

" Dizem de Barcelona, por onde se dropõe candidato o celebre tribuno Castellar, que appareceram em todas as esquinas, com as assignaturas de todos os antigos republicanos daquella cidade, uns pasquins com as seguintes palavras: " *Não elejaes o principe dos apostatas!* "

" Parece que o conselho de guerra reunido nas ilhas Baleares para julgar o general Hidalgo e os brigadeiros Moreno del Xisto e Carmona, os condemnou na inactividade. O brigadeiro Carmona, para cumulo de desgostos, acaba de perder sua esposa que lhe deixa cinco filhos todos crianças.

" Expedio-se uma circular aos fiscaes da imprensa, para que não permittam a circulação de impressos, folhetos, ou folhas soltas, seja qual for a materia de que tratem, na supposição de que essas publicações revertam em prejuizo da imprensa periodica, sujeita a determinadas regras, e sobre a qual pesam prescripções, de que não é justo que se isentem as referidas publicações.

" O Sr. Francisco Unagon foi mandado em commissão pelo governador da França e a Belgica para estudar a legislação e o regimen interior da instrucção publica naquelles paizes.

" Foi nomeado commissario regio das emissões da fazenda em Paris e Londres o Sr. José Creag.

" Foi dada a grau-cruz de Carlos III ao presidente da republica de Venezuela. Tratou-se da troca de condecorações com a Belgica e a Grecia

" Em Madrid tropeça-se com montes de gelo, a despeito dos 800 empregados municipaes occupados em varrel-os.

" Acerca das pastoraes dos bispos catalães de que acima lhes fallei, diz um correspondente:

" Toda a imprensa se occupa hoje ia pastoral dos bispos catalães. Este documento, depois de citar os arts. 77, 78 e 79 do *Syllabus* que condemnam a liberdade de cultos, diz que nenhum catholico póde votar essa liberdade de perdição, e nem enviar com o seu voto ás côrtes aquelles que querem estabelecel a em Hespanha, e que os bispos estão no seu direito empregando todos os meios legaes para impedir que tomem assento no congresso ou no senado os adversarios da unidade religiosa. A imprensa ministerial está furiosa, e diz que o governo está resolvido a castigar os jornaes que publicarem documentos desta natureza.

" Que lhe parece a pastoral dos bispos catalães, perguntava eu hoje a certo politico,—" Pareceme, " respondeu-me elle, que estes senhores proclamaram com demasiada precipitação o cantão " catalão catholico. "

" Em Hespanha começou a assignar-se entre os ultramontanos uma representação ao rei pedindo a unidade catholica. As primeiras assignaturas que figuram neste documento são do conde de Cheest, Maju, no Corradi e Fernando Alvarez. A representação tinha só 3,000 assignaturas.

" A situação já Cuba aggrava-se de dia para dia; os insurgentes, no dizer das ultimas cartas particulares dalli recebidas, chegaram ás portas de Matanzas, uma das cidades mais importantes da ilha, de machados em punho, incendiando engenhos, e destruindo tudo. Uma dessas cartas conclue com este periodo:

" As ruas da opulenta Havana estão cheias de " soldados mutilados que pedem esmolas, e o " exercito com os soldos atrazados. Tudo isto " para segurar uma ou duas colheitas mais aos " negociantes. "

« Sem duvida por temor dos incessantes progressos da insurreição, mandou o governo apromptar em 24 horas a fragata blindada *Zaragoza*, assim como os demais navios que estão nos arsenaes.

« A Havana já chegou Joaquim Jovelan, no dia 18. Este general é o que substitue o conde de Valmaseda, capitão general de Cuba. Tomou logo contado commando das forças.

« Dizem de Washington em telegramma de 17 do corrente, que a camara dos representantes approvou uma proposta, pedindo ao presidente da Republica que seja presente ao congresso toda a correspondencia trocada com a Hespanha a respeito da questão de Cuba.

« E' cada vez mais digna de reparo a escandalosa liberdade com que os carlistas entram e sahem pela fronteira franceza. Ultimamente atravessou e chegou a Tolosa Mr. O'llarks, tenente-coronel de artilheria, portador de despachos e fundos da junta carlista de Londres.

« O general Moriones, comprehendendo o arduo da missão que lhe foi confiada, pedio um reforço de 10,000 homens.

«Este reforço na opinião de muita gente sensata, é insufficiente para a grande empreza que aquelle general tem diante de si.

« Não contando as guarnições que devem permanecer onde estão, Moriones necessita ter a sua disposição dous corpos de exercito de 20,000 homens cada um; os quaes, levando á sua frente os miqueletes e voluntarios do paiz, possam chegar por meio de um movimento tão rapido como arrojado á Varcarlos e á fronteira um, e á Azpeitia e Azcolia o outro, apoderando se o primeiro da alfandega carlista estabelecida em Valcarlos, e o segundo da fabrica d'armas que os faciosos tem em Azpeitia (Guipuzcoa.)

« Assim, sem dinheiro e sem armas, e apertado convenientemente pelo lado de Estella e Durango, o carlismo levaria um golpe terrivel.

« Os ultimos temporaes causaram grandes estragos aos carlistas.

« Tristany reconheceu D. Affonso na embaixada de Paris.

— Dizem a 20, de San Sebastian, que na vespera á noite suspenderam os carlistas, as hostilidades contra Hernani. Continuava, porem, o fogo contra S. Sebastian e sobre a bateria avançada de Artola, que por sua parte alguns destroços tem feito no inimigo.

« Na visita feita por D. Carlos ás fabricas de Azpeitia (Guipuscoa), acompanhavam o pretendente os officiaes superiores de artilharia Berris, Maestre e Suarez Negron, todos tres desertores do exercito regular.

« Sabe-se por noticias da fronteira que o celebre conego Manterola está alli. A subita apparição deste ecclesiastico na fronteira, quando todos os faziam no alto mar á caminho da republica de Guatemala, faz recordar que no anno de 1870, quando todos o suppunham na sua cathedral da Victoria, appareceu em Galliza cavalgando uma egua magnifica e com uma formosa menina á garupa. Fraquezas humanas, observa um correspondente. O mesmo, a proposito de fragilidades de ecclesiasticos, conta que o prior de Pau Ginés, foi posto na rua com fiança.

« Segundo é voz publica, interrogado pelo juiz acerca da morte do sachristão, respondeu que indo este com o breviario na mão e esbarrando n'uma porta, a dôr produzida pela pancada arrancou-lhe uma blasphemia, que ouvida pelo dito prior, o escandalisou á ponto de dar um pontapé no pobre rapaz.

Os gaiatos de Madrid para vingarem, a seu modo, a moral ultrajada, cantam á porta da igreja da San Ginés a seguinte copla:

" *A un que me deu chocolate*
" *Y treisnta duros al mes*
" *No seré yo monaguillo*
" *Del cura de San Guinés.* „

" O celebre brigadeiro carlista Aznar mais conhecido pelo alcunha do *coxo de Sarinena*, presentou-se o indulto, o qual lhe foi concedi[do]

" Diz o *Messagers da Midi* de Montpellier por noticias que recebeu da fronteira, que os legitimistas francezes se mostram activissimos com o proposito de repeitar a guerra na Catalunha, citando-se differentes reuniões e com varios cabecilhas emigrados, grossas quantias postas em circulação e subscripções abertas publicamente nas barbas das autoridades francezas que nada fazem para reprimir estes actos criminosos.

" Diz uma das ultimas folhas hespanholas aqui recebidas, que estão acampados nas proximidades de Estella, actualmente 23 batalhões carlistas de 700 a 800 praças cada um e 3 esquadrões de cavallaria. "

PORTUGAL.

— O parlamento proseguia em seus trabalhos, sem assumpto de importancia.

— O frio continuava a ser intenso.

— Nas camaras dos pares e dos deputados foram approvadas as respostas ao discurso da corôa, após breve discussão.

— Falleceram em Villa da Barca, a condessa do Casal; e em Lisboa, a viscondessa de Fórnos de Algôdres.

— Ao depois publicaremos a missiva de nosso correspondente em Lisboa.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

O senado dos Estados-Unidos occupou-se ultimamente de uma questão interessante levantada sobre a interpretação de um artigo da constituição.

O vice-presidente da republica é de direito presidente do senado Quando tem de se ausentar, ou que por um motivo qualquer está na impossibilidade de preencher as suas funcções, o senado nomêe dentre os seus membros um para substituir como presidente temporario, que pode eventualmente, nos termos da constituição, tornar-se vice-presidente dos Estados-Unidos.

Foi o que succedeu agora pela morte do vice presidente o Sr. Wilson: O Sr. Ferry, senador de Michigan, nomeado presidente temporario do senado na ultima sessão durante a doença do Sr. Wilson, tornou-se de direito, por morte deste, vice-presidente dos Estados Unidos.

Os democratas do senado, fundando-se em que os precedentes são contradictorios, contestaram a legalidade da vice-presidencia do Sr. Ferry, por isso que as funcções do vice presidente temporario do senado, segundo elles deram, devem cessar com a sessão em que foi eleito.

A maioria republicana do senado não admitio esta interpretação, sobre a qual não podia evidentemente haver duvidas serias.

Depois de acalorada discussão votou-se uma moção declarando que a presidencia temporaria do senado, não cessa no fim de cada sessão, e que por consequencia, se o vice-presidente dos Estados-Unidos se não apresentou no intervallo a desempenhar as suas funcções, as do presidente temporario não cessam por consequencia da morte do vice-presidente.

Se se tivesse votado a proposta ou interpretação dada pela minoria democratica, a posição do vice-presidente dos Estados-Unidos, vinha a pertencer ao Sr. Kem, presidente da camara dos deputados que pertence á fracção democratica.

— Os republicanos acabam de publicar o seu programma para as proximas eleições presidenciaes. Pedem igualdade de todos os cidadãos sem distincção de cores; o respeito pelo credito do estado, e finalmente a independencia das escolas publicas relativamente ao clero.

— Os commissarios encarregados de repartir a indemnisação fixada pelo tribunal arbitral de Genebra pelos prejuizos causados pelo Alabama, reuniram-se em Washington a 19 de janeiro. O total das reclamações submettidas á commissão, eleva-se a mais de 12 milhões e meio de libras sterlinas. A importancia total da indemnisação concedida pouco se eleva de cento e vinte mil libras com os juros accumulados; não chega pois a indemnisação concedida, para pagar um por cento das indemnisações pedidas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Governo do bispado.—Por provisões de 28 e 31 de janeiro ultimo, foram reconduzidos: o Rvd. Manoel Fernando Lustosa Lima, no vigariato da freguezia de Nossa Senhora do O' de Papary, no Rio-Grande do Norte, e o Rvd. Getulio Vespasiano Augusto da Costa, no da freguezia da cidade de Alagôas; e nomeado o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade, promotor interino do juizo ecclesiastico.

Ainda por provisões de 1 e 4 do corrente, foram nomeados: o Rvd. Idalino Fernandes de Souza, vigario da freguezia de Afogados, em substituição do Rvd. José Eufrozino Ramalho, que pedio e obteve sua exoneração; o Rvd. Veressimo da Silva Pinheiro, vigario da de Nossa Senhora da Conceição de Matta-Grande, nas Alagôas; o Rvd. Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos, vigario da de S. Braz, nessa mesma provincia; o Rvd. Elias Barbalho Bezerra, vigario da de S. Miguel de Jucurutú, no Rio-Grande do Norte, e o Rvd. Sesostris Abdon Freire de Carvalho, coadjuctor pro-parocho da de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá; e foram reconduzidos: vigario da freguezia do Senhor Bom Jesus da Fazenda Grande (Villa de Floresta), o Rvd. Antonio Manoel de Castilho Brandão, e coadjuctor da mesma freguezia, o Rvd. Joaquim Antonio de Siqueira Torres.

Todos por um anno.

Benção da garganta. — Continúa até quinta-feira proxima a benção da garganta, na igreja de Nossa Senhora do Terço, onde se acha exposta, desde o dia 3 do andante, a milagrosa imagem de S. Braz.

Primeira communhão.—Hontem, pelas 7 horas do dia, na igreja matriz, da parochia da Boa-Vista, teve lugar a distribuição do Pão Eucharistico ás meninas que alli teem ido aos domingos aprender o cathecismo. Cerca de cincoenta meninas fizeram sua primeira communhão, e além dellas mais umas duzentas pessoas receberam esse sacramento.

O acto foi celebrado com bastante solemnidade e respeitoso recolhimento, assistindo-o grande numero de fieis.

Foi uma edificante ceremonia, que deve ter influido beneficamente no animo de quantos a testemunharam, e que fôra louvavel que tivesse imitação nas demais parochias.

E' na igreja que se deve ensinar a doutrina christã, o cathecismo; e sem duvida esse ensinamento assim dado aproveita mais do que aquelle que, entre as locubrações da escola primaria, é dado pelos professores e aprendido a esmo pelas creanças.

Historia patria. — E' hoje o dia anniversario da tomada do forte do Rio Formoso, em Pernambuco, no anno de 1632, pelos hollandezes.

Acerca desse facto historico lemos no *Globo*:

« Em 1632, os hollandezes, dirigidos por Calabar, tomam o forte do Rio Formoso.

« Este acontecimento nefasto enche de brilho heroico, e de inexcedivel gloria não os vencidos, mas os Alcides mortos no forte do Rio Formoso.

« Domingos Fernandes Calabar, o desertor indigno e fatal, tinha levado o condão da victoria para o campo do estrangeiro invasor de Pernambuco.

« Calabar, ja capitão do exercito hollandez, conduz uma expedição de quinhentos soldados de desembarque, em uma esquadrilha, sob o commando do major Schkoppe.

« A esquadrilha sahio do porto do Recife, no dia 4 de fevereiro; a 6 fundeou a tres milhas ao sul da barra do Rio Formoso, e ahi desembarcou em sitio favoravel, escolhido por Calabar, parte da força para atacar o reducto por terra, emquanto, em lanchões, outra força o atacaria pelo rio.

« O forte do Rio Formoso tinha duas peças de ferro e por toda a guarnição *vinte* homens commandados pelo capitão Pedro de Albuquerque.

« No dia 7 de fevereiro, pela madrugada, começou o ataque: quatro assaltos successivos foram repellidos; mas por fim não houve mais quem repellisse!... dos vinte bravos *dezenove* estavam mortos, o capitão Pedro de Albuquerque, ferido por bala de fuzil e por uma chuçada, cahira semi-morto no meio dos dezenove cadaveres. Jeronymo de Albuquerque, parente do capitão e unico ainda alentado, mas com tres feridas, lançou-se a nado e conseguio escapar.

« Pedro de Albuquerque voltou á vida e, prisioneiro dos hollandezes, foi por elles tratado com o maior desvelo em honra de sua heroicidade.

« Neteeher, historiador hollandez, diz que nunca houve soldados que cumprissem mais á risca o seu dever.

« Esses vinte bravos mataram aos hollandezes, nos quatro assaltos, oitenta homens. »

Cultura do cafeeiro. — Abrimos hoje espaço em nossa oitava pagina, á um interessante artigo acerca da cultura do cafeeiro no Yemen, na Arabia. Recommenda-mo-lo aos leitores.

Manumissão —A Exma. Sra. D. Francisca Isabel Nogueira, de 65 annos de idade, cega de ambos os olhos, residente na villa de Ingazeira desta provincia, apezar de só possuir quatro escravos, acaba de praticar o acto extremamente caridoso de dar-lhes liberdade. Os escravos são Antonia, de 20 annos de idade; Joaquina, de 18 Manoella de 10; e Francisco de 14.

Navalhadas.—A's tres horas da tarde, pouco mais ou menos, de 4 do corrente, e na rua das Flores, freguezia de Santo Antonio, Manoel Ephigenio dos Santos Menezes Lyra, travando razões com uma Cordolina de tal, foi por esta ferido no rosto com diversas navalhadas. Contra a delinquente, que se evadio, procede a policia.

Facada.—O famigerado turbulento Francisco de Souza Ferraz, ferio com uma facada a Maria Felippa das Neves, ás 9 horas da noite de 4 do corrente, e no caes do Ramos. Evadindo-se dalli, recolheu-se á sua freguezia, a Boa-Vista, onde foi preso pelo respectivo subdelegado, o Sr. coronel Decio, logo que lhe chegou a noticia daquelle crime.

Inquerito policial.—Foi remettido ao respectivo juizo criminal o que praticou a delegacia da Escada, contra Candido Joaquim Argolo, praça da companhia de cavallaria, por crime de furto de cavallos.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz o n. 31 desse apreciavel jornal illustrado.

Infeliz lembrança. — Foi realmente infeliz a lembrança que determinou a collocação de uma *columna para annuncios* no angulo da rua da Imperatriz com a do Capibaribe, em frente á nova ponte da Boa-Vista.

Comprehende-se que, aberta ao transito a nova ponte, e sendo ella, com as ruas que lhe ficam na mesma direcção e alinhamento, a principal arteria de movimento da cidade: comprehende-se, dizemos, que a referida columna deve causar embaraços ao transito publico, e pode ser causa para accidentes dolorosos.

Foi, pois, infeliz, bem infeliz a lembrança de collocal-a alli, e certamente será uma medida de prudencia fazel-a remover para outro local, antes que fique ella concluida

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram em nosso porto, a bordo do vapor *Ceará*, 20 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para a da Bahia 1:826$876.

Villa de Jaboatão.—Na collectoria provincial desse municipio procede-se á cobrança dos impostos provinciaes, sujeitos ao lançamento, pertencentes ao exercicio de 1875-1876, dentro do prazo de trinta dias uteis, a contar do 1.º do corrente; bem como, sem multa, dos impostos geraes, relativos ao mesmo exercicio, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes que deixarem de pagar dentro do corrente mez.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação paga-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret e reformados.

Associação Commercial Beneficente.—Na secção competente vai hoje publicado o relatorio da directoria dessa associação, lido na sessão da assembléa geral dos accionistas, a 4 do corrente.

Proclamas. —Foram lidos no dia 6 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Claudino Eustorgio de Souza, com Candida Teixeira Coelho.

Trajano José Diniz, com Maria das Dôres de Jesus.

Benvenuto da Silveira Lobo, com Ermelinda da Silveira Lobo.

Manoel Pimentel, com Julia Correia de Almeida.

Manoel Muniz, com Virginia Carneiro de Almeida

José Thomaz Barbosa, com Feliciana Maria José da Conceição.

Joaquim de Souza, com Sebastiana Maria da Conceição.

Adolpho Gomes Neto, com Elisia Pinto Nunes.

Germano Barbosa da Silva, com Alexandrina Apolonia de Senna Pessoa.

Clinio Fernandes da Silva, com Maria dos Prazeres e Silva.

Segunda denunciação.

José Claudino dos Passos, com Antonia Maria dos Santos.

Antonio José da Camara, com Elvira Halliday.

João Victor Laurentino, com Reparata Alfreda Munduri.

Terceira denunciação.

André Corcino Marques Vianna, com Anna Idalina Vieira Falcão.

Crispim José de Barros, com Anna Joaquina do Sacramento.

Bellarmino Gomes de Andrade, com Felismina Maria de Andrade Lima.

José Cosme e Damião, com Eliodora Maria do Espirito Santo.

Manoel Francisco da Silva, com Thereza Maria Francisca de Jesus.

José Libanio Candido da França, com Isabel Gomes da Silva.

Antonio Francisco Cordeiro, com Anna Josepha Soriano.

Anastacio da Silva Lorega, com Maria Ramos Machado.

Manoel Joaquim Larangeiras, com Antonia Maria do Espirito Santo.

João Pedro da Paz, com Deolinda Rita da Conceição.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Francisco Moreira Fragoso, com Rita Moreira Pinto.

Leilão.—Hoje, ás 10 horas, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de miudezas e perfumarias em continuação e por liquidação no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Ao meio dia venderá o mesmo agente no mesmo armazem as 8 caixas com phosphoros avariadas a bordo da barca franceza *Fidelité*, as quaes deixaram de ser vendidas no sabbado, por não ter-se ultimado o despacho na alfandega.

Casa de detenção.— Movimento do dia 4 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 370, entraram 5, sahiram 11, existem 364.

A saber:

Nacionaes 265, mulheres 18, estrangeiros 32, escravos 41, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 291.

A saber:

Sãos 272, enfermos 19.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Antonio Marinho dos Santos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de fevereiro de 1876:

Rosa, branca, Pernambuco 3 mezes, Recife; fraqueza congenita.

Alexandre Gonçalves de Azevedo, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel Medeiros Mariano, branco, Portugal, 22 annos, solteiro; febre amarella.

Guilhermina Francisca Pereira Bastos, branca, Pernambuco, 51 annos, casada, Recife; albarnearea chronica.

Joaquim, escravo, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Associação Commercial Beneficente.

RELATORIO LIDO NA SESSÃO DE 4 DO CORRENTE.

Senhores.— A passada directoria desta associação, no intuito de evitar difficuldades e crear maiores rendimentos para esta instituição, afim de habilital-a a promover os interesses do commercio e a satisfazer seus compromissos para com os consenhores do predio, lembrou a conveniencia de:— diminuir ou eliminar o pagamento da joia de entrada, na esperança de conseguir maior numero de associados— dividir o andar terreo do edificio em compartimentos para serem alugados com o fim de crear uma nova fonte de receita—e fazer da prohibição de emprestimo do edificio, consignada no regulamento interno, parte integrante dos estatutos, para evitar difficuldades e desgostos entre seus associados.

Compartilhando as mesmas idéas, e desejando realisal-as, a actual directoria resolveu em sessão de 20 de outubro, convocar uma reunião da assembléa geral; e como a consecução de seu desideratum importava reforma ou mudança nos estatutos da casa, procurou e conseguio a assignatura de 94 socios, com as quaes se julgou habilitada a convocar-vos para a discussão e adopção d'aquellas idéas.

Entretanto, senhores, no curto espaço de tempo decorrido entre a resolução da convocação e sua realisação, occorreram factos de tal transcendencia, e de natureza tão grave, que nos obrigam a deixar de parte as questões que motivaram a vossa convocação, para vos communicar a resolução extrema á que nos levaram os factos occorridos.

Se é certo que os soffrimentos deixam no coração traços indeleveis, ainda não se pode ter varrido de vossa memoria a luta renhida que em prol do commercio desta praça sustentou a Associação Commercial com a passada administração; e se é certo que os triumphos conseguidos á custa de esforços e trabalhos, em prol de uma causa justa, deixam uma agradavel recordação, que facilmente não se acaba, deveis ter viva na lembrança a victoria, que conseguimos nas lutas da imprensa!

Exige, porém, a clareza de que precisamos nesta exposição de motivos, que nos remontemos a factos passados, embora bem conservados em vossas memorias, para que possais com precisão apreciar o nosso procedimento e julgar-nos conforme merecermos.

A assembléa provincial de 1874 sem prestar a devida attenção ao tempo de crise que atravessavamos, e que pouco a pouco nos conduzio ao deploravel estado a que temos chegado —a pretexto de um ensaio para a diminuição dos impostos de exportação, creou o imposto de 4 rs. por kil. sobre os generos de estiva destinados ao consumo — *com uma compensação ao abatimento de um quarto por cento nos direitos de exportação do algodão.*

Infeliz ensaio, que pouco podia aproveitar a agricultura, que agonisante pedia protecção.

Presente de gregos, que a pretexto de um beneficio illusorio á industria agricola, sobrecarregava os consumidores e por tanto aos mesmos agricultores, já tão onerados de imposições, com um novo tributo em generos de primeira necessidade!

De feito, senhores, arrecadando-se de direitos de exportação de algodão, durante o 1.º semestre de 1874—1875 somente a quantia de 45:510$695, vê-se que o abatimento de um quarto por cento, importou em 3:034$046, ao passo que o imposto considerado ensaio para a diminuição dos direitos de exportação rendeu a quantia de 83:000$000!!

Ruinosa e esmagadora protecção, terrivel auxilio, para conceder tres exigiam em paga 83!!. .....

Convencida de que a protecção á agricultura era uma irrisão e escarneo ao bom senso dos agricultores, por que o abatimento de um quarto por cento, se reduzia em preço de 8$000 a 20 réis por 15 kil. de algodão, quantia insignificante e nulla na venda desse artigo em que são desprezadas as fracções de 50 réis em cada unidade de 15 kil.; convencida de que era uma iniquidade exigir 4 rs por kil. de todos os generos de estiva —em paga de um insignificante abatimento, que por sua mesma insignificancia em quasi nada podia aproveitar á agricultura; e considerando — 1.º que o novo imposto era inconstitucional por ferir de frente a prohibição do acto addicional; — 2.º que era injusto —porque recahia quasi exclusivamente sobre generos de primeira necessidade; e 3.º que era inconveniente porque pesava de um modo uniforme e invariavel sobre generos de valores muito diversos, taes como batatas e chá, arroz e massas, bacalhão e fiambre; entendeu a directoria que devia combatel-o por todos os meios ao seu alcance. já representando aos poderes competentes, já discutido pela imprensa, nessa série de artigos annexos aos nossos relatorios, sempre lidos com geral applauso.

Entretanto, senhores, se a lei era injusta e má, os regulamentos que lhe deram execução foram tão arbitrarios, tão iniquos e vexatorios que com muita razão disse alguem que, nunca a praça de Pernambuco foi tão desconsiderada por um presidente de provincia. Vio-se então de tudo:

A administração exorbitando na execução do orçamento, as agencias arrecadadoras, fazendo de sua vontade lei, o inspector do thesouro revogando por uma portaria os actos da presidencia, e esta confirmando posteriormente a portaria de revogação de seu proprio acto!!! (annexo n. 31 do relatorio de 1875).

Estavamos nessas tristes circumstancias, quando se abrio a assembléa provincial em março do anno passado.

A directoria de então, entendendo que em lugar de cruzar os braços desanimada pela inutilidade de seus trabalhos, devia tentar um ultimo esforço, —nomeou uma commissão de 3 membros para estudar e propôr o que se devia reclamar da assembléa provincial, e esta cumprio o seu dever apresentando um parecer, até hoje não publicado, que se acha consignado no livro das actas de nossos trabalhos.

Chamamos vossa attenção para este documento. (Annexo n. 1).

A commissão nomeada depois de declarar, *que não tinha fé nem esperança no resultado de qualquer representação*, depois de patentear a descrença, que as repetidas desillusões lhes fizera nascer no espirito, considerando-a uma utopia, —*esperar providencias dos poderes do Estado para remoção dos males que nos opprimiam* — chegou a conclusão de que, urgia conseguir da assembléa provincial a abolição dos direitos de exportação e a revogação da lei n. 1,141 de 8 de junho de 1874, na parte em que creou os novos impostos de consumo.

Procedendo com a necessaria imparcialidade e reconhecendo que se a lei era má e peior o regulamento que lhe deu execução, era bom, benefico e capaz de magnificos resultados o principio que lhe deu origem, isto é, a substituição dos impostos de exportação pelos de importação, a commissão lembrou que se podia salvar a constituição de uma offensa directa, livrar o commercio da complicada e vexatoria forma de cobrança dos impostos de consumo e ao mesmo tempo dar á provincia a mesma renda cobrada de modo mais commodo, prompto e menos dispendioso—decretando a assembléa provincial a abolição dos direitos de exportação de todos os generos nacionaes quer para o estrangeiro, quer para as outras provincias do imperio, e conseguindo da assembléa geral um imposto unico sobre a importação estrangeira de tantos por cento quantos forem necessarios para prefazer o quantum dos impostos abolidos.

Certa, porem, de que não era possivel conseguir de promptu o desejado accordo entre as assembléas geral e provincial, a commissão lembrou que se pedisse a esta em quanto aquillo se não conseguia: que não fosse augmentada a somma das contribuições procurando-se o equilibrio da receita e despeza em um bem entendido systema de economia, e que fosse cuidadosamente revisto o regulamento e additivos baixados para execução da lei n. 1,141 de 8 de junho de 1874; e ao mesmo tempo que se representasse á assembléa geral pedindo a abolição dos direitos de exportação do assucar e algodão, como unica salvação da agricultura do norte do imperio.

Não tinha ainda o parecer da commissão, approvado unanimemente pela directoria, se traduzido em acto, quando fomos convidados pelos membros da commissão de orçamento da assembléa provincial a uma conferencia, que se realisou em casa de nosso secretario, comparecendo por parte da assembléa os Srs. Mello Rego, Drummond e Goes Cavalcante, e por parte do commercio os nossos socios Machado, Mendes, Mattos, Paterson, Daniel e Gaspar Guimarães.

Nessa conferencia para sempre memoravel, por que confirmou um principio de direito até então despresado—a intervenção dos contribuintes na votação dos impostos, nessa conferencia de agradavel recordação para o corpo commercial, por que traduzia a tendencia então dominante nos espiritos, de estabelecer harmonia entre os interesses da provincia e os do commercio,—nessa conferencia—titulo de gloria e de nobre orgulho para a passada directoria, que via em parte coroados os seus esforços, dando-se ao commercio a importancia e consideração de que é merecedor—tivemos o prazer de ver nossas idéas abraçadas pelos representantes da provincia!...

Calculada a somma dos impostos abolidos, isto é, imposto de exportação para dentro e fóra do imperio, imposto sobre a venda de certos e determinados artigos, como polvora, kerozene, roupa feita, etc., etc., imposto sobre os diversos estabelecimentos commerciaes;—calculada a renda da alfandega—queria a commissão do orçamento que se estabelecesse o imposto de 12 % sobre os direitos de todas as mercadorias importadas do estrangeiro.

Convencida, porem, pelas observações que lhes foram feitas de que, sendo o imposto provincial e não geral, não podia ser elevado a tanto sem graves prejuizos para a provincia, concordou a commissão no maximo de 10 % sobre os direitos de importação.

De feito, senhores, era necessario não esquecer, que não consumindo Pernambuco todos os generos que importa, um imposto pesado sobre a importação, traria como consequencia inevitavel, procurarem as provincias vizinhas que aqui se abastecem, ou proverem-se directamente, ou dirigirem-se a outras praças onde possam comprar a menor preço.

E de tal sorte pesou esta consideração no animo dos representantes do commercio, que preferiram que se mantivesse o imposto sobre estabelecimentos com alguma modificação—a que fosse ultrapassado aquelle maximo de 10 %.

Assentadas as bases do novo systema de imposições provinciaes, cumpria que se soubesse que haviamos tomado uma parte qualquer nessa reforma e para isto a directoria da associação dirigio á assembléa provincial a representação já publicada, e que aqui reproduzimos para maior esclarecimento desta exposição. (Annexo n. 23 do relatorio de 1875.)

Pedio-se aos representantes da provincia de accordo com o que se havia convencionado com a commissão de orçamento, abolição dos direitos de exportação, abolição do imposto de certos e determinados generos, e abolição do imposto sobre estabelecimentos commerciaes, lembrou-se a necessidade de não augmentar-se as contribuições e de que as despezas fossem pautadas pela receita natural—apresentando se como substitutivo dos impostos abolidos—um imposto unico sobre a importação, de tantos por cento sobre a pauta da alfandega quantos fossem necessarios para satisfazer o quantum dos direitos abolidos—sendo porem, esta imposição feita com moderação para não prejudicar o commercio em suas relações com as provincias vizinhas.

Merecemos censura, senhores, por lembrarmos como substitutivo um imposto sobre a importação em sua generalidade, depois de havermos combatido o imposto de consumo de generos de estiva como inconstitucional?

Cremos que não.

Em questões de magna importancia a que immediatamente se prendem os interesses vitaes de uma grande corporação e quiçá de uma provincia inteira, são licitas e até certo ponto obrigatorias todas as concessões que forem compativeis com a propria dignidade.

Haviamos, é verdade, sustentado pela imprensa a inconstitucionalidade do imposto de consumo; haviamos reclamado da assembléa geral a revogação da lei provincial que feria de frente a constituição, e sempre coherentes reconhecemos esta verdade approvando o parecer da commissão que sustentava a inconstitucionalidade do imposto, embora attribuisse a prohibição do acto addicional a querer coarctar em demasia a esphera de acção das assembléas provinciaes ou a se ter guiado por theorias hoje pouco seguidas em economia politica.

O que é, porém, verdade e tristissima verdade, senhores, é que a assembléa geral nenhuma attenção prestou á nossa representação, que denunciava um ataque á constituição do imperio, apezar da declaração solemne feita no senado pelo presidente do conselho de que eram inconstitucionaes os novos impostos;—o que é verdade e tristissima verdade, e que a historia conservará talvez para transmittir ás gerações vindouras, como padrão dos tempos que atravessamos, é que a lei foi conservada, e o presidente se propunha a dar-lhe maior extensão!!! . . . .

Se a agricultura da provincia exigia como medida de salvação imprescindivel—a abolição dos direitos de exportação;—se no estado em que se achavam as rendas da provincia não era possivel aquella abolição sem uma compensação equivalente;—se o estudo calmo e reflectido do assumpto nos fizera reconhecer—que o imposto sobre a importação debaixo de uma forma mais equitativa e menos entorpecedôra era o unico substitutivo possivel;—se o reconhecimento da inconstitucionalidade do imposto não tivera como consequencia a nullificação da lei;—se ao contrario, o presidente se propunha a estabelecê-lo em maior escala, na mesma forma inconveniente, e cheio de mil tropeços por que fôra iniciado;—se repetidas lições nos haviam dado a desconsoladôra experiencia de que esperar a solução da assembléa geral, era appellar para um futuro indefinido;—e, se finalmente a assembléa provincial se propunha a pôr em pratica as nossas idéas, manifestando o desejo de, pela primeira vez, proceder de accordo com o commercio na forma das imposições, deveriamos nós, agarrados á constituição, recusarmos o beneficio a pretexto de sua inconstitucionalidade—posta á margem pelos poderes do estado?!!

Entre os extremos—de deixar a agricultura sem recursos em seus ultimos transes ou aceitar o allivio á custa de uma medida manifestamente inconstitucional, resignamo-nos a aceitar o segundo alvitre, lançando a responsabilidade aos hombros d'aquelles que por incuria deixaram que se erguesse implacavel o fatal dilemma.

Em 19 de abril de 1875 apresentou a commissão de orçamento o seu projecto de receita para o anno financeiro de 1875 a 1876.

De accordo com o que havia combinado com a directoria da Associação, a illustre commissão fez desapparecer do projecto os impostos de exportação, ampliando o imposto de consumo a todos os generos e mercadorias entradas e consumidas na provincia.

Se, porém, em these as nossas idéas haviam sido adoptadas pela commissão, na applicação foram esquecidas mais de uma vez.

De feito, senhores, o projecto conservava (art. 16) direitos de exportação de aguardente e couros salgados (§§ 1 e 2); e quanto á importação em lugar de uma imposição unica sobre os generos estrangeiros, estabelecia disposição diversa, sem a necessaria distincção quanto á procedencia dos ge-

MUTILADO

neros, sem a necessaria ordem logica—e sem a precisa clareza, que exigem assumptos desta ordem.

Era nossa opinião que o principio adoptado fosse mantido em toda sua plenitude, sujeitando-se todas as mercadorias estrangeiras a um imposto unico e proporcional tendo por base os direitos pagos na alfandega, e que se conservassem os impostos fixos, somente para os generos nacionaes que não offereciam a mesma base para a imposição proporcional, sempre mais equitativa. Não podemos ser attendidos.

Havia necessidade, dizia a commissão, de se não alterar para mais o imposto sobre bacalhão e carne secca—que tinha produzido geral descontentamento, e era preciso ajudar a industria provincial desprotegida pela abolição dos impostos sobre casas em que se vendia roupa feita, calçado, etc., etc., augmentando-se a imposição d'aquelles artigos que vinham prejudicar os productos de nossa industria.

As razões eram plausiveis, senhores, e seria muita pretenção de nossa parte, se depois de tanto olvido e menospreso, quizessemos conseguir tudo de uma vez.

Se, porém, não era facil reformar o projecto, reduzindo todas as imposições sobre mercadorias estrangeiras a um imposto unico e proporcional, mesmo porque careciamos para tanto de estudos especiaes, por falta de dados estatisticos sobre os diversos ramos de impostos, comtudo era possivel melhora-lo e nós o tentamos, guardando, como convinha, todas as attenções para com os membros da commissão.

Neste sentido offerecemos uma emenda á commissão de orçamento, que se mostrando sobranceira a pequenas e mesquinhas questões de amor proprio, não poz duvida em aceita-la.

Surgira, porém, uma difficuldade, senhores, acabava de assumir a direcção dos destinos da provincia o commendador João Pedro Carvalho de Moraes, actual presidente de Pernambuco, e havia serios receios de que a lei não seria sanccionada se fosse votada tal como fôra organisada ; e não eram sem fundamento taes receios.

Estadistas eminentes, verdadeiras notabilidades do paiz, os Srs. Rio Branco, Inhomirim e Nictheroy, haviam do alto da tribuna parlamentar sustentado que a abolição dos impostos de exportação não aproveitava á agricultura, e S. Exc. o presidente da provincia, em conferencia comnosco, se mostrara sectario dessa opinião, que nós homens da pratica, sem estudos e sem conhecimentos profissionaes, não temos receio de considerar erronea, tal é a nossa convicção a esse respeito.

Era crivel que o novo presidente concordasse na ampliação de um imposto declarado inconstitucional pelo presidente do conselho—por amor de uma medida que elle de accordo com os estadistas eminentes da politica dominante considerava não aproveitar á agricultura ?

Entretanto a lei foi votada pela assembléa provincial e sanccionada pela presidencia da provincia ! !... (annexo n. 2).

Senhores, quando recordamos esses factos, quando reproduzimos na memoria essa quadra de nossa vida, não podemos, por mais esforços que façamos, abafar em nossos corações o brado de satisfação, que delle se escapa contra nossa vontade, e apezar de todas ingratidões de que actualmente somos victimas !

Desconsiderados pelas passadas administrações, onerados de impostos que tem marchado em terrivel progressão pari passu com a crise assustadora que ameaça o commercio de morte devorando-lhe a seiva, lançados ao olvido como entidade nulla, e só lembrados quando convinha pôr em contribuição a nossa bolsa; cançados de uma luta incessante, e sem resultado, e completamente descridos acerca da possibilidade de ser attendidos, fomos de repente chamados a concorrer com os representantes da provincia para a confecção da lei annua, na parte relativa á receita, e vimos coroados nossos esforços, aceitando-se em grande parte nossas idéas ! !

Prorompemos em protestos de alegria e gratidão para com aquelles que bem mereceram ; felicitamos a assembléa pelos relevantes serviços de grande alcance e auspiciosos resultados, que acabava de prestar á lavoura e ao commercio ; felicitamos o presidente da provincia pelo seu valiosissimo concurso na realisação desse grande melhoramento, offerecendo-lhe um diploma de socio honorario desta associação !

Fomos precipitados nessa manifestação de alto apreço e consideração nesse testemunho de gratidão e estima á um presidente, quando encetava a sua administração ?

Não, senhores, sejamos justos, apezar de todas as injustiças de que somos victimas ! . . . .

O que fomos perante as passadas administrações e legislaturas provinciaes e o que eramos no principio da administração de S. Exc. o Sr. J. P. Carvalho de Moraes,—justifica cabalmente nosso procedimento.

Quereis uma prova irrecusavel ?

Lêde a resposta do digno presidente da assembléa provincial á felicitação da associação.

—« Certo desta verdade, diz S. Exc., nutro a firme crença de que uma vez conhecida pela assembléa legislativa provincial de Pernambuco o vosso voto de louvor pela adopção daquellas duas medidas, a mesma assembléa por sua vez, não duvidara recommendar á gratidão publica a dedicação e esmero com que a Associação Commercial Beneficente, pelo orgão de sua illustrada directoria, prestou-se a coadjuval-a nesse empenho, com o importante contingente de suas preciosas observações, de seus estudos praticos e de sua valiosissima experiencia. » —

A nossa tarefa estava concluida.

Atirando-nos ás lutas da imprensa como ultimo recurso á indifferença e olvido a que eram votadas as nossas reclamações, visamos dous fins : dotar a provincia com um melhor systema de impostos, que garantindo-lhe a mesma renda e alliviando a agricultura, désse ao commercio a liberdade de movimento de que carecia—levantar o corpo commercial da prostração e abatimento em que se achava, pelo menospreso em que eram tidas as suas reclamações e pela convicção da inutilidade de seus esforços.

Estavam conseguidos esses grandes resultados.

Certos—não criamos que a nova lei fosse perfeita,—não.

A perfeição absoluta é um impossivel neste mundo contingente—e a sua perfeição relativa se oppunham : 1º a celeridade no accordo das idéas, e sua realisação em acto ; 2º a falta de conhecimentos praticos dos legisladores provinciaes, de cuja bôa vontade daremos sempre solemne testemunho !

Estava, porém, estabelecida a necessaria harmonia entre a administração e o commercio e congraçados os espiritos, firmada a mutua confiança ; era licito esperar, que seriam facilmente superadas as difficuldades praticas que apparecessem na execução da lei.

Nós assim o esperavamos, senhores, animados pelos testemunhos irrecusaveis de bôa vontade que nos deram os legisladores e o presidente—confiados na promessa formal consignada no art. 32 da lei do orçamento—de que a arrecadação dos impostos sobre o consumo, seria feita de modo facil ao commercio, podendo o presidente da provincia nomear uma commissão da qual faria parte algum commerciante para proceder aos exames necessarios a expedição do respectivo regulamento ;—nós assim esperavamos, senhores, animados pela solução dada no artigo 34 da mesma lei, á nossa reclamação contra os regulamentos e additivos da passada administração, mandando-se sustar e pôr silencio sobre todas as execuções a que deram lugar os arbitrios da arrecadação ; e mais que tudo confiados em que a lealdade de que haviamos fornecido solemne prova nos dava direito a uma justa retribuição.

Tristissima illusão ! . . . . . Posta em execução a nova lei do orçamento, appareceram em breve as duvidas e difficuldades praticas que previamos ; —mas, a harmonia e bôa vontade com que contavamos para superal-as foi de uma existencia por demais ephemera !

Publicada em 18 de junho de 1875 para ter principio de execução no 1º de julho do mesmo anno, os legisladores não se lembraram de que as novas imposições sobre generos estrangeiros iam encontrar em deposito na alfandega grande quantidade de mercadorias importadas durante o exercicio da lei anterior, que lhes garantia livre consumo ; as quaes portanto não podiam estar sujeitas a nova legislação.

Estabelecendo o principio de que a exportação dos generos nacionaes e estrangeiros ficava livre de fiscalisação por parte da fazenda provincial art. 33, a lei do orçamento em virtude de uma emenda de que só tivemos conhecimento depois de sua publicação—restringio aquelle principio declarando no art. 35 que a isenção do imposto de exportação não comprehendia a arrecadação do trimestre addicional do exercicio corrente, com relação a ultima safra.

Originou essa restricção a consideração de que estando os restos da safra de assucar e algodão em mão dos exportadores ou especuladores, e não em poder dos agricultores, não era justo que se estendesse a aquelles um beneficio, que fôra creado somente em favor d'estes.

E' de primeira intuição a injustiça de semelhante restricção. A abolição dos direitos de exportação não fôra um dom gratuito, um auxilio directo, um presente emfim feito á agricultura, e sim uma transacção, troca ou substituição feita com o commercio no intuito de favorecer a ambos ; e o que não era justo, era que ficasse a provincia percebendo o substituto e o substituido, cobrando ao mesmo tempo direitos de exportação que se promettera abolir, e direitos sobre a importação creados em substituição d'aquelles. Mas, era lei.

D'ahi, Senhores duas questões a resolver :—dentro de que prazo se poderiam despachar livre de direitos de consumo as mercadorias em deposito na alfandega ? A restricção do art. 35 comprehendia sómente o assucar e algodão, ou se estendia a todos os generos de exportação da provincia ?

Levamos essas duvidas ao conhecimento da presidencia, que em suas instrucções provisorias de 26 de junho, e o officio de 23 de setembro resolveu-as pela seguinte fórma : as mercadorias em deposito na alfandega podem ser despachadas livres de direitos de consumo até o dia 31 de julho : a restricção do art. 35 comprehende todos os generos de exportação da provincia no trimestre addicional do exercicio corrente.

Se o despacho livre de direitos de consumo das mercadorias importadas antes da lei, era um direito nosso, porque sujeital-o a tão curto espaço, obrigando os negociantes a fazerem despachos forçados, em uma época de crise em que era por demais sentida a falta de meio circulante?

Se a razão da restricção era aquella, porque estender a sua injustiça aos outros generos apezar das expressões—ultima safra—empregadas pela lei, que claramente marcavam seu alcance?

Aceitamos resignados essas soluções da presidencia, em que o rigor da decisão era compensado pela fórma attenciosa em que eram dadas.

Surgiram dentro em pouco novas duvidas.—O projecto da commissão de orçamento estabelecia.—

§ 10 4 reis por kilo de carne secca, farinha de trigo, bacalhão, arroz, café, com excepção de farinha de mandioca, milho e feijão do paiz e sal não refinado, cobrados pela base actual, idem, idem.

§ 11 5 reis por kilo de carnauba, graxa, sebo, e outros generos não sujeitos a direitos geraes, e 8 reis por kilo de polvora e kerosene, cobrados pela base actual idem, idem, e a nossa emenda aceita pela commissão reduzia esses §§ a esta fórma ;—4 reis por kilo de farinha de trigo, carne secca, bacalhão, café, arroz, cera de carnau'ba, gomma, graxa e outros generos vendidos a peso e não sujeitos á imposição geral, excepto farinha de mandioca, milho e feijão do paiz, e sal não refinado—30 reis por kilo de polvora, 8 reis por litro de kerosene e oleos medicinaes, e 20 reis por metro de fazenda de algodão do paiz.

Ma , tendo-se votado a extincção da imposto sobre bacalhão e carne secca, a commissão de redacção excluindo por descuido a expressão—*e não sujeitas a imposições geraes*—e incluindo no numero das excepções—depois d'aquella suppressão não só a carne secca e bacalhão, como o papel e tinta destinados ao serviço de impressão que não estavam sujeitos ao imposto fixo, e sim ao proporcional de cinco por cento—organisou o § 9 de tal modo que todos os generos vendidos a peso ficavam sujeitos ao imposto fixo de 4 reis por kilo qualquer que fosse a sua procedencia.

Era a inversão completa do que se havia combinado, era a volta ao antigo systema condemnado na opinião publica, pela descuidosa omissão de algumas palavras ! !...

Em officio de 9 de julho de 1875 (annexo n. 3) levamos esta e outras duvidas ao conhecimento de S. Exc. o presidente da provincia, e em diversas conferencias que tivemos a esse respeito, dissemos-lhe com toda a franqueza e lealdade, que a imposição fixa de 4 reis nos generos vendidos a peso era menos onerosa do que a proporcional de dez por cento sobre os direitos geraes, mas, que o pensamento da lei não fora esse e sim sujeitar ao imposto fixo sómente os generos estrangeiros nominalmente especificados no § 10 e em geral todos os generos nacionaes vendidos a peso, como bem se deprehendia do projecto da commissão de orçamento e da emenda da associação adoptada pela commissão, de que existia copia em poder da presidencia.

Em 23 de setembro de 1875, isto é, dous mezes e meio depois do nosso pedido de solução ás duvidas suscitadas na arrecadação dos novos impostos—dignou-se S. Exc. resolver as diversas questões pendentes entre as quaes figurava a do art. 35 que 7 dias depois perdia a sua razão de ser, visto como se esgotava o trimestre addicional do exercicio corrente (annexo n. 4.)

Nessa resposta, para a qual chamamos a vossa attenção, o presidente da provincia deixando de parte a letra viciada da lei, que sujeitava ao imposto fixo de 4 réis, todos os generos vendidos a peso procurou o pensamento do legislador e desenvolveu-o com aquella clareza, precisão e bom censo de um administrador amestrado.

No mesmo dia, porém, em que recebemos a solução a nossas duvidas, haviamos dirigido um outro officio a S. Exc. pedindo a verdadeira interpretação do § 9 da mesma lei (annexo n. 5).

Entendeu a presidencia (annexo n. 6) que a duvida que se lhe propunha estava resolvida pelo acto de 23 de setembro, que nada absolutamente dissera acerca da extensão do § 9.

Recebendo a resposta de S. Exc., nós verificamos que a duvida proposta não fôra resolvida, mas, entendemos que as agencias pautariam seu procedimento pelo do administrador da provincia, e que não convinha replicar sobre tal assumpto. Isto consta de nossas actas.

Entretanto as agencias arrecadadoras procedendo quasi a esmo, sem se guiarem por um principio fixo iam de dia a dia augmentando suas exigencias, e allegando a pretexto de similares a esphera de comprehensão do § 9 da lei do orçamento.

Cumpria pôr um paradeiro a essas exigencias infundadas ou pelo menos determinar precisamente quaes os generos sujeitos ao imposto de 20 %, para que os importadores não fossem illudidos em seus calculos.

Nesse intuito dirigimo-nos ainda a S. Exc. em 12 de dezembro de 1875, pedindo de novo, com a possivel brevidade, a interpretação daquelle paragrapho acompanhada de uma tabella em que fossem especificadamente determinados os generos sujeitos ao imposto de 20 %. (Annexo n. 7). Considerando-se, dissemos nós, que o imposto de 20 %, tendo por fim proteger a industria nacional contra a concurrencia de artefactos estrangeiros iguaes aos nossos, foi um substitutivo dos impostos especiaes que pesavam sobre os estabelecimentos em que eram vendidos semelhantes artefactos, considerando se que como substitutivo não devia ter maior amplitude do que o substituido, e considerando que a interpretação das agencias, contra o pensamento da lei, que aboliu o imposto sobre bacalhão e carne secca, milho e feijão, colloca os generos de primeira necessidade em peiores condições do que os outros e dá á excepção quasi a mesma amplitude de que á regra ; porque a quasi todos os generos de estiva se póde oppor similares, parece a esta directoria que ha exorbitancia da parte das agencias exigindo a pretexto de similares no paiz, 20 % sobre generos taes como : phosphoros, chá, banha de porco, toucinho e até ultimamente pipas vazias !!! . . .

Esperamos ainda de balde pela solução pedida com urgencia até 3 de dezembro, em que nos dirigimos pela ultima vez a S. Exc. pedindo a interpretação do § 9, senão de conformidade á nossa opinião claramente manifestada, ao menos como lhe parecesse mais conforme á razão e á justiça, com tanto que os importadores ficassem sabendo quaes os generos sujeitos ao pesado imposto de 20 %. (Annexo n. 7)

Com effeito, senhores, antes ficarem os 4 artigos contestados sujeitos a especialidade do § 9, comtanto que por uma tabella ficassem as agencias sem a faculdade de incluirem novos artigos a seu bel prazer, do que permanecerem os importadores na duvida e incerteza, ficando a classificação a arbitrio dos agentes.

Emquanto, porém, se procrastinava a decisão de assumptos de tanta importancia para o commercio desta praça, emquanto os importadores pediam de balde que os livrasse da incerteza em que se achavam, tomava o presidente da provincia uma deliberação, que só por si prova bastante a modificação que se operara no animo de S. Exc. a nosso respeito.

Sem ligar a menor importancia á recommendação da assembléa provincial, que lembrara a intervenção de um commerciante na confecção do regulamento, S. Exc. que a principio nos ouvira quando fez baixar as instrucções provisorias, promoveu a reforma do consulado dispensando completamente o nosso concurso.

Em 18 de dezembro de 1875, seis mezes contados dia a dia, depois da publicação da lei do orçamento, quando ja suppunhamos completamente esquecidos os nossos pedidos de 23 de setembro, 12 de novembro e 3 de dezembro, fomos surprendidos com a publicação de uma immensa tabella, em que em lugar dos generos especificados no § 9.º e dos quatro [illegible] sobre que versavam as duvidas, enumerava se 214 artigos sujeitos ao imposto de 20 0/0 por terem similares no paiz ! Entre esses figurava tambem o algodão crú, liso ou trançado.

Senhores, faltam-nos as expressões com que qualifiquemos devidamente a interpretação da presidencia ! O § 9 da lei do orçamento, não comprehendia, nem podia comprehender senão os generos nelle especificados, e aquelles não lembrados que estivessem em igualdade de condições, e assim fôra executado durante seis mezes, com a tacita aquiescencia da administração ; mas, como reclamamos contra a indebita inclusão de alguns artigos, S. Exc. deu a lei uma extensão que a ninguem lembrara, e que fere profundamente os interesses da provincia matando a sua importancia mercantil.

Era absurdo suppôr que os legisladores provinciaes quizessem proteger todas as industrias do paiz á custa do bem estar dos habitantes de Pernambuco ; era attribuir-lhes deslealdade, acreditar que tendo concordado em 10, quizessem por um subterfugio elevar a 15 a importancia da porcentagem sobre os direitos de consumo !

E não podia a presidencia justificar-se com a lettra da lei !

S. Exc. interpretara o § 10, guiando-se pelo pensamento e abandonando a lettra—não podia recusar-se a procurar o pensamento do § 9, sem nos dar o direito de suppor que a interpretação doutrinal só é permittida para augmentar o producto da receita, e não para alliviar o commercio de uma iniquidade, e a provincia de grandes prejuizos !

Finalmente, Senhores, se a interpretação da presidencia era justa—a tabella dos 214 artigos ainda era omissa, e a provincia soffrera um grande desfalque durante seis mezes ! ! . . . . . .

Surprendido e aterrado com a publicação da tabella presidencial, o corpo commercial se reunio, e em numero crescido se dirigio ao palacio da presidencia, depondo respeitosamente nas mãos de S. Exc. uma representação em que se pedia a revogação do acto de 18 de dezembro de 1875, como injusto e grandemente prejudicial aos interesses da provincia. (Annexo n. 8.)

S. Exc. respondeu que resolveria conforme as razões e a lei. . . . .

Esse acto importante, esse solemne exercicio do direito de representação, essa magestosa e clara demonstração de que a provincia fôra offendida em seus interesses, teve lugar no dia 23 de dezembro, e o commercio sob a pressão da maior anciedade aguardava uma solução ; até que finalmente, em resposta a um officio dessa associação, S. Exc. se dignou declarar-nos « . . . . que em vista das leis, que regulam as attribuições da presidencia, o acto de 18 de dezembro produz todos os seus effeitos, não obstante a representação em contrario, sem que haja necessidade de outro acto que a confirme » ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

Depois da mais clamorosa injustiça, o escarneo e a irrisão !

Nunca a Associação Commercial deu lugar a que o presidente da provincia a julgasse tão nescia a ponto de suppor que os actos da presidencia—precisassem ser confirmados por um acto posterior—para produzirem seus effeitos ! O que se pedia, o que se perguntava a S. Exc. era se mantinha o seu acto, depois de se lhe haver demonstrado á evidencia que era injusto e contrario aos interesses da provincia que elle jurara defender ! !.....

—

Senhores, o viajor dos desertos atravessa calmo e resignado os areiaes sem fim, emquanto uma esperança lhe dá alento e conforto ; se porem ja extenuado de forças, ja cançado de peregrinar em vão, julga ver de perto a agua de que precisa para humedecer os labios ressequidos, e só encontra a areia em braza que lhe escalda as plantas, cahe exangue sem poder erguer-se !......

Nó tambem cahimos.

Caminhamos atravéz de mil tropeços em busca de uma idéa, e quando a vimos de perto, quando chegamos quasi tocar na realidade de nossos sonhos, conhecemos a illusão ; e na impossibilidade de principiar de novo, tinhamos resolvido depôr em vossas mãos as nossas demissões.

Que quereis ?

Depois de tantos esforços e fadigas, depois de concorrermos com toda a lealdade possivel para a gloria dos legisladores provinciaes, ministrando-lhes os elementos para uma grande reforma, depois de tributarmos homenagem de respeito e consideração á assembléa e ao presidente pela lei que crearam com o concurso de nossas observações e estudos praticos, vimos a nossa obra desfeita, e a provincia reduzida a peiores circumstancias ; e se queremos reagir contra esse inglorio trabalho de aniquilamento e destruição, vozes ingratas nos murmuram ao ouvido : a culpa é vossa—vós assim o fizestes ! !.....

E' triste, senhores, assistir ao desmoronamento de nossas mais caras esperanças ! !

E' duro, encontrar a ingratidão da parte daquelles em prol de cujos interesses sacrificamos os poucos instantes de repouso, que nos deixavam nossas lides affanosas ! ! . . .

Entretanto, senhores, passado o primeiro momento de desanimo e profundo desgosto, e apreciados os factos á luz clara e reflectida da razão desprevenida, entendemos que o dever nos ordenava um ultimo esforço.

Está prestes a reunir-se a illustre assembléa provincial, em que já uma vez encontramos consideração, boa vontade e patriotismo !

Seria cobardia abandonar o campo em quanto ainda é possivel a victoria !

Seria erro imperdoavel darmo-nos como vencidos, em quanto houver um recurso a tentar !

Seria ingratidão para com os representantes da provincia em quem encontramos tão boa vontade, duvidar de seu valiosissimo concurso em prol da provincia !

Tentemos o ultimo esforço, senhores. Appellemos para a assembléa provincial, que deve reunir-se em março deste anno, afim de que ella decida entre a Associação Commercial e o presidente, entre a provincia e o fisco !

Não cremos, que a digna corporação que sobranceira a questões de amor proprio, revogou seus proprios actos em bem dos interesses da provincia, consinta que a administração nullifique a sua vontade, dando a um pensamento elevado e grandioso, uma execução que o torna esmagador e tyrannico ; e pois tenhamos esperança que o acto presidencial de 18 de dezembro, será nullificado pela assembléa provincial de Pernambuco.

Se, porém, a nossa esperança fôr ainda uma illusão, se ainda uma vez fôrmos illudidos, se appellarmos de balde para aquelles que podem e devem remediar os males que nos opprimem,—então, senhores, persuadida de que nada mais póde fazer em defeza da classe que representa, certa de que o corpo commercial de Pernambuco, só conseguio em remuneração de sua dedicação e esforços a desconsideração e o despreso, e convicta de que não póde continuar sem quebra da propria dignidade, a directoria actual vos convocará ainda uma vez neste recinto para vos dizer :

Senhores, perante a assembléa geral, que nos incumbio do honroso mandato de representar os seus interesses, nós resignamos os poderes que nos foram confiados.

Cumprimos o nosso dever.

Cumpri o vosso.

Assembléa Commercial Beneficente de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1875.

Presidente.—*Joaquim Lopes Machado.*
Vice-presidente.—*João José Rodrigues Mendes.*
Secretario.—*Manoel Gomes de Mattos.*
Thesoureiro.—*Julio Soares da Silva.*
Directores —*Charles A. Paterson.—José da Silva Loyo Junior.—Thomaz Comber.—J. J. Gonçalves Beltrão Junior.*

The New London Brazilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1.000.000
Do subscripto.	£ 900.000
Do pago	£ 450 000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco.
Em 31 de janeiro de 1876.
Activo.

Letras descontadas		539:221$320
Letras a receber		136:283$030
Emprestimos, contas correntes e outras		1,605:879$620
Garantias por contas correntes e diversos valores		567:220$600
Caixa em moeda corrente		201:295$300
Rs.		3,049:899$870
Passivo.		
Depositos :		
Em conta corrente	364:261$970	
Fixo e por aviso	869:425$050	
		1,233:687$020
Garantias por contas correntes e diversos valores		648:318$970
Diversas contas		1,163:225$880
Letras a pagar		4:668$000
Rs.		3,049:899$870

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.
W. J. Haynes, gerente.
A. Guimarães, por Accountant.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1876.

ACTIVO.

Letras descontadas		405:612$110
Emprestimos e contas caucionadas		305:221$980
Letras a receber		37:368$700
Garantias e valores depositados		652:072$820
Mobilia, etc. do banco		8:725$650
Diversas contas		925:829$950
Caixa		420:730$770
		Rs. 2,756:561$980
PASSIVO.		
Contas correntes simples	427:252$050	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,442:512$920	
		1,869:764$970
Letras a pagar		23:548$080
Titulos em caução e deposito		652:072$820
Diversas contas		211:176$110
S. E. & O.		Rs. 2,756:561$980

Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.
F. B. Bloxham, manager.
Lovel I. Mullins, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Em resposta ao que disse o Sr. Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos, na *Provincia* de 20 de dezembro ultimo, e que só agora tive occasião de ler, tenho a dizer :

Quanto a 1ª parte, que S. S. não fallou a verdade quando disse " ter *sido reconhecido* que as obras do meu engenho S. Estevão estão collocadas *em terras que me não pertencem*, e que por isso *tenho protelado* a execução. "

O que houve foi o seguinte : Tendo sido a demarcação, requerida pelo Sr. Montarroyos, iniciada em um ponto falso, protestei contra isso, e desde logo requeri que primeiramente se medisse toda a linha da antiga demarcação do engenho Velho, afim de verificar-se o verdadeiro ponto de partida.

O Sr. Montarroyos, a quem não convinha essa verificação (porque d'ella resultará que o engenho Paraizo do Sr. Montarroyos, está levantado em terras *usurpadas* do meu engenho S. Estevão) oppoz-se ao meu requerimento, não só nessa occasião, como depois, tendo eu o feito citar para tal fim, oppoz embargos, os quaes foram despresados, sendo que por accordão do venerando tribunal da relação, de 8 de junho de 1869, foi decidido que a vistoria por mim requerida era indispensavel desde que havia contestação sobre o ponto de partida.

Tendo fallecido o pai do Sr. Gabriel, e não tendo havido habilitação dos herdeiros até hoje, permanece suspensa a diligencia requerida.

Logo, é visto que, não se tendo feito a demarcação, o Sr. Gabriel não podia affirmar sem faltar á verdade, o que affirmou na 1ª parte do seu artigo.

Quanto á 2ª parte :—do inventario que se está procedendo do extincto vinculo do engenho Meguahipe de Baixo, e em cujos autos o Sr. Montarroyos tem procurado fazer grande confusão, vê-se a improcedencia de sua pretenção ; porquanto, tendo sido instituido um vinculo de sete oitavas partes d'esse engenho, e sendo ha mais de 40 annos julgado extincto dito vinculo, o Sr. Montarroyos, que representa um dos herdeiros da oitava parte não vinculada, pretende arrogar-se o dominio de quasi todo o engenho, dizendo que as sete oitavas partes não participam do augmento de valor, apezar da extincção do mesmo vinculo !

Só por isso se poderá conhecer quem tem usurpado terras que lhe não pertencem.

Finalmente, em relação ao 3º ponto, ainda não fallou a verdade o Sr. Montarroyos, porque a penhora que elle, a pretexto de perdas e damnos, fez na minha propriedade denominada Paiva, foi julgada sem razão de ser, não só em 1ª como em 2ª instancia, porquanto, estando dependente da demarcação, a verificação do damno allegado, não podia haver penhora.

O Sr. Gabriel refere-se a autos, porém é desses mesmos autos que consta o contrario do que elle affirma sem o menor rebuço.

Em conclusão peço ao Sr. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos que seja mais escrupuloso em suas publicações, visto que não me é agradavel ter occasião de patentear as inexactidões de quem quer que seja.

Engenho S. Estevão, 1º de fevereiro de 1876.
Estevão José Paes Barreto.

Ao publico.

Hoje que me acho livre da mais dolorosa pressão que pode recahir sobre um homem de brios, venho dar conta ao publico do meu procedimento e esclarecer sobre a injustiça que por alguns dias se me fez.

Ha longos annos, acha se fugido da companhia do Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira um seu escravo de nome Luiz, o qual foi por mim vendido ao Sr. João Pinto de Lemos e por este ao referido major Oliveira.

Qual não foi á minha surpreza quando no dia 6 de janeiro passado, vi apresentar-se em meu engenho a força publica, procurando o escravo Luiz, que se dizia estar em meu poder !

Debalde procuravam Luiz, e os meus pequeninos inimigos não podendo satisfazer os seus intentos, entenderam que deviam prender a um meu morador de nome Guilherme, que ha muitos annos, mora comigo, e a respeito do qual nunca pairou accusação alguma nem suspeita de ser escravo.

Esta pobre victima soffreu o que se pode imaginar, como ainda attesta um dedo que se lhe apertou ; e ficaria o pobre Guilherme captivo, se eu não tivesse encontrado justiça nas autoridades superiores e nas honradas testemunhas dos Srs. majores Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e Francisco Manoel de Souza Oliveira, sendo este ultimo, não obstante ter sido o Sr. de Luiz (hoje morto) reconheceu tambem a verdade, isto é, que o preso não era seu escravo Luiz. Felizmente Deus não deixa que a innocencia succumba, e sempre offerece-lhe uma mão poderosa que a arrangue do precipicio em que a quiz lançar o crime !

Aos meus calumniadores, hei de pedir-lhes conta ante os poderes competentes para que não se abalancem aferir a honra de um modo tão vil despresivel.

Guilherme acha-se hoje em liberdade com o que se lhe não fez favor ; e se o contrario se désse teriamos a lamentar um crime negro e horroroso, a reducção de uma pessoa livre á escravidão !

Muito pode a ma fé de mãos dadas com o crime !

Por ora, é o que devo dizer até melhor informar-me de quem partio a denuncia, se bem que para mim não seja mysterio.

Recife, 5 de fevereiro de 1876.
João Claudino de Inojosa Vasconcellos.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.
De Lailbacar & C.

Programma.

O leilão de prendas, que se tem de fazer nesta cidade da Escada, á rua da Matriz, começará ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

O bazar das prendas será collocado no lado direito da dita rua.

Diversos arcos de folhas preparados com bastante esmero, enfeitarão todas as entradas da mesma rua, quer pelo lado da estação da via ferrea, quer por outras que abrem communicação com o coração da cidade, e bem assim abrilhantarão todas as ruas que existem até chegar-se aquella outra, onde terá lugar o dito leilão. Ricas bandeiras collocadas symetricamente aos arcos darão mais fulgor a festa.

Columnas artificiaes devidamente embandeiradas cercarão o local destinado.

As prendas estarão em mesas cobertas com ricas colchas e em derredor lindissimos pares de jarros em que se descobrirão as mais odoriferas flôres.

Circularão as mesas duas ordens de cadeiras, que principalmente deverão ser occupadas pelo bello sexo, que muito provavelmente abrilhantará a festa com a sua estimavel presença, assim como haverá bancos para as demais pessoas, que a ella se dignarem de concorrer.

Confrontará as mesmas mesas o coréto da musica, que executará as mais harmoniosas peças.

Emfim haverá um gradeamento devidamente ornado de flôres para aformosear esse local.

Grande quantidade de folhas de canella e pitanga servirão de tapête ás Exmas. Sras. e aos distinctos cavalheiros, que assistirem a festa.

A commissão, que dispõe a mencionada festa envida os maiores esforços para corresponder cabalmente á espectativa publica, mas desde já agradece muito a concorrencia que houver, e pede desculpas por quaesquer omissões que por ventura possa involuntariamente occorrer.

A referida festa terá começo, logo que nesse dia subirem aos ares dous foguetes.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA
SORTE GRANDE
100:000$000
A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos
100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

N. 375.—Salsaparrilha de Bristol. —Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas. A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortiferas. A salsaparrilha de Bristol estò inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas—especificos mineraes.—Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 85 annos, só se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica. Aos debeis da força, aos anciãos vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos d'animo, um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.
Praça do Recife, 5 de fevereiro de 1876.
A's tres horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$650 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Couros salgados seccos — 392 rs. o kilo.
Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana—200$ cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d/v. ao par, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito a 5 d/v. ao par, bancario.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 1/2 d., hontem e hoje, e do banco 26 1/4 d. por 1$, hoje.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 362 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 366 rs. o franco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. com 100 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras — a 11 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	115:340$614
Idem do dia 5	32:011$950
	147:352$564

Descarregam hoje 7 de fevereiro de 1876.

Vapor francez — *Rio Grande* — (esperado) mercadorias, amostras e bagagens para alfandega.
Brigue portuguez — *Novo Paquete* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez — *Ovarense* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Brigue allemão — *Bertha* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca norueguense — *Cort-Adelan* — mercadorias para alfandega.
Patacho brasileiro — *Rosita* — mercadorias nacionaes para o trapiche Companhia.
Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 5º ponto.
Patacho inglez — *Pownal* — carvão despachado para terra.
Lugar americano — *Mary Hellen* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue italiano — *Elena Drago* — sal ja despachado para terra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio americano *Harrisburg* carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 400 saccas com 6,731 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram : para Liverpool, S. Brothers & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos.

— No vapor inglez *Student*, carregou : para Liverpool, C. C. Monteiro 11 volumes com 550 kilos de raizes.

— Na barca ingleza *Cordelia*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 903 saccos com 67,725 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Rio Grande*, carregaram : para Montevidéo, P. Vianna & C. 400 barricas com 44,173 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,687 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Ripple*, carregou : para o Rio da Prata, J. Fonceca 271 barricas com 22,610 kilos de assucar branco e 109 ditas com 12,208 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, carregou : para Lisboa, A. M. de Barros 49 couros salgados com 588 kilos.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 20 pranchões de amarello e 50 barris com 6,400 litros de mel.

Para os portos do interior.

— Na barca brasileira *S. José*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Ida*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,700 saccos com 162,000 kilos de assucar branco e 3,500 ditos com 210,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou : para o Rio de Janeiro, J. M. de Faria 800 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 90 saccos com 5,400 kilos de assucar branco ; para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,496 ditos de dito.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou : para Aracajú, M. J. Alves 8 barricas com 515 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Fawn*, carregaram : para o Pará, J. Fonceca 500 barricas com 35,000 kilos de assucar branco, B. Oliveira & C. 200 ditas com 14,993 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram : para Macáo A. da Silva Campos 1 pipa com 480 litros de aguardente, A. L. Vieira 5 barris com 480 ditos de mel ; para Mossoró, o mesmo 5 ditos com 480 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	2:321$394
Idem do dia 5	499$575
	2:820$969

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	3,040
Idem no dia 5	
Primeira porta	308
Segunda porta	129
Terceiro porta	129
Quarta porta	
Trapiche Conceição	84
Dito da alfandega	64
	3,754

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 3	
No dia 4	

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 4	5
No dia 5	
	13

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	3:950$542
Idem do dia 5	1:280$764
	5:231$306

Revista commercial
Da semana de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 3/4 26 5/8 26 1/2 e do banco 26 5/8 26 1/2 26 1/4 d/s por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 362 rs. por franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 365 e 366 rs. por franco do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 96 e 100 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 3 d/v e 102 por cento de premio, e do banco 104 por cento.

Desconto de lettras, 9, 11 e 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, a 200$000 por acção.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, letras para 12 do corrente, com 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 5 e 3 d/v ao par do banco.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par, e do banco particular.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v com 1 1/2 por cento de desconto.

Fretes.— Para Liverpool, carregando em Maceió, 25 schs., para assucar e 5 por cento.

Dito para o dito, carregando em Maceió, 7/16 para algodão e 5 por cento.

Dito para dito, carregando na Parahyba, 25 schs. para assucar, sem primagem.

Dito para dito, carregando na Parahyba, 1/2 d. por libra, para algodão, sem primagem.

Dito para o Havre, carregando em Mossoró, frete redondo para aquelle porto, por £ 1,150

Generos nacionaes.

Assucar em saccos de algodão, 2ª sorte, de 4$100 a 4$150 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, fina, de 3$900 a 4$000 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, boa, de 3$800 a 3$850, por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, regular, de 3$600 a 3$650 por 15 kilos.

Dito de 4ª sorte, regular, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos.

Dito somenos, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos.

Dito mascavado fino, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos.

Dito mascavado bom, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos.

Dito mascavado regular, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, mascavado purgado, de 2$000 e 2$050 por 15 kilos.

Dito americano, bom, de 1$800 a 1$820 por 15 kilos.

Dito dito regular, de 1$700 a 1$750 por 15 kilos.

Dito do Canal, não ha.

Entraram esta semana 10,782 saccos.

Algodão de 1ª sorte, a 7$100 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, a 7$ por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento, a prazo.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, a 6$650 por 15 kilos posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento, a prazo.

Entraram esta semana, 2,160 saccas.

Aguardente.— Venda a 53$ por 480 litros em pipa.

Café do Rio de Janeiro.— 2ª regular, a 8$700 e 9$000 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 392, 396 e 403 réis por 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominal, de 4$000 a 5 000 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 19$000

Dito em rolos, cotamos de 16$000 a 17$000.

Milho.— Vendas de 60 a 65 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$800 e 4$000 o meio.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 35,000 arrobas, cotamos de 3$000 a 6$ por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 10$600 por 15 kilos.
Arroz da India.— Cotamos a 2$200 por 15 kilos.
Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$000 o galão.
Dito dito em caixas, cotamos de 10$ a 12$ a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 15,000 barricas, retalha-se de 18$ a 19$000 a barrica.
Banha de porco.— Cotamos a de Baltimore a 871 réis o kilo.
Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$200.
Ditas em gigas.— Ultima venda a 2$200 a giga.
Breu.— Cotamos de 7$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e peso.
Cominhos.— Cotamos a 8$000 por 15 kilos.
Carvão de pedra.— Cotamos de 13$ a 15$000 a tonelada, conforme a qualidade e procedencia.
Herva doce.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.
Feijão.— Cotamos a 16$ por 72 kilos.
Figos.— Cotamos de 6$500 a 7$000 por caixa.
Farinha de trigo. — Deposito 12,737 barricas, retalha-se aos preços seguintes:
Trieste, cotamos a 23$000.
Hungria, cotamos a 26$000.
Deposito 6,000, da americana, cotamos de 17$500 a 18$000 a barrica.
Manteiga franceza em barris.— Venda a 1$372 o kilo.
Dita em latas amarellas e douradas — A 2$382 e 3$049 o kilo, retalho.
Dita em latas roxas, 2$614 o kilo.
Dita ingleza em barris, cotamos a 1$906 o kilo.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta da India, cotamos a 871 réis o kilo.
Papel de embrulho. — Cotamos o francez a 750, 950 réis e 1$250 a resma, conforme o tamanho.
Dito de dito, hamburguez, de 600 a 800 réis a resma, conforme o tamanho.
Queijos flamengos.—De 2$500 a 2$600 o queijo.
Ditos pratos, a 1$394 o kilo.
Kerosene.— Cotamos a 4$000 a lata.
Sardinhas de Nantes. — Cotamos a 270 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Não ha venda, cotamos a 18$000 por 15 kilos. Apenas chegaram 14 barris.
Velas stearinas.— Cotamos de 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.—Cotamos as boas qualidades, de 100$ a 115$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos a 160$000 a pipa.
Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 220$ a 230$ a pipa.
Dito tinto da Figueira.— De 170$ a 175$000 a pipa.
Dito do Porto.—De 10$ a 24$ a caixa, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro—32 dias, palhabote nacional *Rosita*, de 195 toneladas, capitão Antonio Pereira de Mesquita, equipagem 10, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cardiff—39 dias, barca ingleza *Deogaum*, de 447 toneladas, capitão Thomas Morgan, equipagem 15, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, lúgar inglez *Minnie*, de 163 toneladas, capitão H. Walters, equipagem 8, carga 2,764 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Seguio para a Bahia.

Cardiff—38 dias, brigue inglez *Bertha Carrington*, de 211 toneladas, capitão J. Le Page, equipagem 9, carga carvão; a Lindstone Robillard & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca sueca *Sophia*, de de 301 toneladas, capitão N. O. Stafaerin, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú e escalla—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Marcelino de Souza Pinto, carga differentes generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul—Barca nacional *S. José*, capitão Manoel de Araujo Santos, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão William, carga assucar.

Navio entrado no dia 6.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1,593 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 100, carga fazendas e outros generos; a Harismendy & Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Cordelia*, capitão J. B Stwart, carga assucar.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70. – Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela forma seguinte:

Lingua nacional.—De 11 horas ao meio dia.
Latim.—De 10 ao meio dia.
Francez e inglez.—Das 8 às 9.
Rhetorica e philosophia.—Das 9 às 10.
Arithmetica e geometria.—Das 10 às 11.
Historia e geographia.—Das 10 ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1876.

(Assignado.) O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Edital n. 90

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Cunha.

Marca S sem numero—6 barris de 5º vindos de Lisboa no navio portuguez *Pereira Borges*, descarregados em 9 de abril de 1875, consignados a Rocha Lima & Guimarães.

Idem idem sem numero—10 barris de 10º idem idem.

Idem A J G * sem numero—1 pipa idem idem a E. R. Rabello & C.

Idem B & P sem numero—20 barris de 5º idem no navio portuguez *Triumpho*, idem em 3 de julho idem, a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem idem sem numero — 20 barris de 10º idem idem.

Idem A R P sem numero — 18 pipas idem no navio portuguez *Social* idem em 30 idem, a E. Mello & C.

Idem idem sem numero — 10 barris de 5º idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 45 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados

Alterações feitas no lançamento do imposto de 60 réis por litro de aguardente da freguezia da Boa Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Praça do Conde d'Eu.

N. 10.—José de Souza Braz 42$000
N. 12—João José dos Santos 42$000
N. 15.—Manoel da Costa Teixeira 72$000
N. 17.—Ferreira & Motta 144$000

Visconde de Bibuquerque.

N. 54.—José Carpinteiro da Silva 96$000
N. 118.—Bento José Dias 42$000
N. 140.—Orphão & Costa 42$000
N. 27. — Francisco José Fernandes Marcos 42$000

Ponte Velha.

N. 1.—Bento de Souza Oliveira 42$000
N. 43.—João Pereira Pedroza Lima 80$000

Aurora.

N. 33.—Manoel Alves da Costa 66$000
N. 39.—Antonio José Moreira Gomes 78$000

Conde da Boa-Vista.

N. 15.—Vicente Pereira Tavares 54$000
N. 27.—Moreira & Pereira 36$000
N. 79.—Ferreira & C. 30$000
N. 87.—Francisco Joaquim Pimentel Pereira 30$000
N. 107.—João Francisco Henriques 30$000

Gervazio Pires.

N. 54.—Figueiredo & Almeida 66$000
N. 1.—Antonio Lopes de Carvalho 78$000
N. 31.—Antonio Pereira de Carvalho 54$000
N. 49.—Joaquim Francisco Rodrigues da Silva 90$000

Camarão.

N. 17.—José da Costa Ferreira 78$000

Hospicio.

N. 26.—Manoel Francisco Lopes. 66$000
N. 57. — Henriques José Vieira da Silva 114$000
N. 61.—Paulo & Salgado 114$000

Reachuello.

N. 40.—Bernardino José da Costa 48$000
N. 48.—Joaquim Caetano Farges 18$000
N. 58.—Romão Rodrigues & Irmão 96$000
N. 63.—Lucas Antonio Evangelista 12$000

Travessa de Gervazio Pires.

N. 14.—Domingos Gomes da Silva 36$000

Socêgo.

N. 70.—João Francisco Lopes 132$000
N. 31.—Gervazio P. S. Filho 96$000
N. 33.—Bernardo Gomes de Abreu 96$000

Principe.

N. 28 A.—José Correia de Brito 18$000

Rua da Santa Cruz.

N. 9.—Antonio Ferreira Alves 54$000

Ribeira.

Ns. 4, 5 e 6.—Joaquim Luiz da Silva Leal 39$000

S. Gonçalo.

N. 27.—Julio José da Costa 36$000

Rua dos Coelhos.

N. 10.—José Paulino Lopes de Almeida 48$000
N. 26.—Francisco Gonçalves da Costa 48$000

General Seára.

N. 31.—Costa & Brito 30$000

Soledade.

N. 46 A.—Joaquim José da Fonceca 54$000

Pombal.

N. 16.—Silvino da Costa Machado 12$000
N. 11.—Antonio Joaquim da Silva Brito 12$000

Rua do capitão Lima.

N. 32.—Francisco José da Silva Braga 48$000
N. 60.—Martinho José de Sant'Anna 24$000

Payssandú.

N. 21.—José Custodio de Loureiro 48$000
N. 33 C.—Francisco José da Silva Braga 66$000

Largo de Santo Amaro.

N. 6.—Guilherme Francisco de Carvalho 18$000

Luiz do Rego.

N. 40.—Manoel Menezes de Albuquerque 30$000
N. 40 E.—Francelina Maria dos Santos 24$000
N. 19.—Joaquim Barboza de Oliveira. 36$000

Alterações feitas no lançamento do imposto de 6 %: da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Imperatriz.

N. 82—Manoel Ignacio de Oliveira Martins 216$000
N. 37 A.—Augusto Rastonil 240$000

Visconde de Pelotas.

N. 24.—Balbino Antonio de Moraes 120$000
N. 43.—Wenceslão H. de Paiva 200$000

Capibaribe.

N. 12—Manoel José d'Assumpção 200$000
N. 20.—Brasilino Lourenço do Espirito Santo 200$000
N. 32.—José Carlos Herbsten 200$000
N. 38.—Horacio Canner 500$000

Aurora.

N. 29.—Claudio Isidoro dos Santos 150$000

Rosario.

N. 56.—José Avelino de Barros 200$000

Gervasio Pires.

N. 83 A.—Francisco Paulino Cabral 300$000

Hospicio.

N. 1.—Henrique Gomes da Silva 240$000

General Seara.

Ns. 22 e 24.—Guilherme Dagal 300$000

Travessa dos Coêlhos.

N. 3.—Victorino Trajano da Costa Fialho 120$000

Barão de S. Borja.

N. 35.—Maria Braêtz 360$000

Visconde de Goyanna

N. 137.—Alexandre dos Santos Barros 300$000

Lançamento da decima urbana feito na freguezia de S. Lourenço da Matta, no corrente exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Rosario.

Pedro Antonio do Nascimento, uma casa terrea avaliada por 60$000
José Bezerra Cavalcante, uma casa terrea por 60$000
José Tavares da Costa, uma casa terrea por 60$000
Manoel José de Brito, uma casa terrea por 60$000
O mesmo, uma casa terrea por 60$000
Germano Ferreira de Araujo, uma casa terrea por 60$000
O mesmo, uma casa terrea por 60$000
Tenente Bernardino de Miranda Albuquerque, uma casa terrea por 120$000
Alexandrina dos Santos Bessone e outras, uma casa terrea por 60$000
João de Lima, uma casa terrea por 60$000
José Vieira de Oliveira Maciel, uma casa teerea por 120$000
João da Cruz Côrte, uma casa terrea por 60$000
Antonio Lucas Ribeiro, uma casa terrea por 60$000
José Presbytero do Nascimento, uma casa terrea por 72$000
Alexandre Rodrigues, uma casa terrea por 60$000
Levero Monteiro Francisco Freire, uma casa terrea por 60$000
Antonio da Costa, uma casa terrea por 60$000

Largo da Matriz.

Maria Isabel da Purificação, uma casa terrea por 72$000
Vigario Francisco Aniano de Souza Araujo, uma casa terrea por 92$000
O mesmo, uma casa terrea por 120$000
José Ferraz Daltro, uma casa terrea por 6 $000
Joaquina Maria da Conceição, uma casa terrea por 6 $000
José da Hora da Cunha, uma casa terrea por 60$000
Francisco Luiz Quaresma, uma casa terrea por 120$000
João Pedro de Barros, uma casa terrea por 6 $000
Lourença Maria, uma casa terrea por 60$000
José Francisco Telha de Mendonça, uma casa terrea por 60$00s
Manoel Machado, uma casa terrea por 60$000
Cosme José Guedes, uma casa terrea por 60$00s
O mesmo, uma casa terrea por 60$000
Florinda Maria da Conceição, uma casa terrea por 60$000
João Thenorio da Silva, uma casa terrea por 60$000
Germano Elisio Bezerra Cavalcante, uma casa terrea, por 60$000
Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, uma casa terrea por 60$000
O mesmo, uma casa terrea por 60$000
Tenente Bernardino de Miranda Albuquerque, uma casa terrea por 120$000
José Tavares da Costa, uma casa terrea por 60$000
Antonio Frederico da Silva Dutra, uma casa terrea por 60$000
João Floriano de Souza, uma casa terrea por 60$000

Rua da Cachaça.

Manoel Machado, uma casa terrea, por 60$000
Vigario Francisco Aniano de Souza Araujo, uma casa terrea, por 60$000
Manoel Thomaz de Aquino, uma casa terrea por 6 $000
Gabriel Campello da Costa, uma casa terrea por 6 $000
Maria dos Anjos, uma casa terrea por 60$000
Francisco Luiz Quaresma, uma casa terrea por 60$000
Isabel Josepha Correia, uma casa terrea por 60$000
Felippe Santiago, uma casa terrea por 12 $000
Joaquim Baptista da Silva, uma casa terrea por 60$000
O mesmo, uma casa terrea por 60$000
Firmino da Silva, uma casa terrea por 60$000
José Pedro de Souza, uma casa terrea por 120$000
José Francisco da Costa, uma casa terrea por 60$000

Estrada-Nova.

Senhorinha Maria do Sacramento, uma casa terrea por 60$000
Maria Joaquina de Jesus, uma casa terrea por 60$000
Joanna Maria do Espirito Santo, uma casa terrea por 60$000
Sevéro Monteiro Francisco Freire, uma casa terrea por 60$000
Bento José da Costa, uma casa terrea por 60$000
Manoel José de Britto Barreiros, uma casa terrea por 144$000
Joaquim Ferreira Coutinho, uma casa terrea por 60$000
José Patricio Fernandes, uma casa terrea por 60$000
Maria Theodora de Souza, uma casa terrea por 60$000
Carlos Martins Correia de Araujo, uma casa terrea por 60$000
Manoel Thomaz de Aquino, uma casa terrea por 60$000
Candida Maria dos Prazeres, uma casa terrea por 120$000
Gabriel Campello, uma casa terrea por 120$000
O mesmo, uma casa terrea por 60$000

Primeira secção do consulado provincial, 14 de janeiro de 1876.

O chefe,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei.

Em virtude da decisão do Exm. Sr. presidente da provincia que me foi communicada pelo Sr. vereador commissario, faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, que do dia 3 de fevereiro proximo por diante até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição do novo anno financeiro de 1875 a 1876.

Previne se que não serão admittidos á aferição, senão os pesos, medidas e balanças, que estiverem de accordo com os modelos e padrões estabelecidos na nova lei que regula as aferições.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e se não possa allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife, faz publico a todos os seus municipes, que no dia 9 do corrente estarão em praça publica para ser arrematados, os talhos e mais espaços do mercado publico da freguezia de S. José, a contar-se da arrematação té o ultimo de setembro do corrente anno; devendo aquelles que quizerem arrematar, mostrar-se habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital, de 30 dias, virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este escreve, de conformidade com a lei, se recebem propostas em cartas fechadas estampilhadas para serem arrematados os escravos, José Sertanejo, preto, casado, com 40 annos, avaliado por 800$000; Anna, preta, casada com José Sertanejo, de 50 annos, avaliada por 500$000; Maria, preta, solteira, com 46 annos, avaliada por 600$, Theodora, preta, com 50 annos, avaliada por 500$, penhorados a viuva e herdeiros do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, por execução que lhe move o commendador José Pereira da Cunha.

São por tanto convidados os que os pretenderem, apresentarem suas propostas, pela forma acima dito até o dia 8 do fevereiro do anno de 1876; e para a verem e examinarem no engenho Agua Fria, deste termo, do depositario Nicanor Bandeira de Mello e na falta de licitantes, será adjudicado pelo preço da avaliação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que o porteiro do juizo publicará e affixará nos lugares do costume, do que passará certidão.

Dada e passada nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 27 de novembro de 1875.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão interino, o escrevi.

João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na forma da lei.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Serviço de diligencias de Afogados a Jaboatão.

Do primeiro de fevereiro em diante a partida dos carros será regulada pela tabella seguinte:

	DIAS UTEIS.	
	MANHÃ.	TARDE.
D. Afogados a Jaboatão	6	3.30 4.30 5.30 6.30
De Jaboatão a Afogados	6 6.30 7 8.30	6

	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS	
	MANHÃ.	TARDE.
De Afogados a Jaboatão	6.30 7 8	3.30
De Jaboatão a Afogados	8.30	5 6 6.30

Afogados 27 de janeiro de 1876.

Francisco Candido de Medeiros,
Administrador.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico, que no dia 15 do corrente se finda o prazo improrogavel de 30 dias, para o pagamento que é devido á Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, e da collocação de apparelhos, encanamento, differença e concerto occorridos nesse mesmo semestre em predios das ruas abaixo declaradas, e que ficam sujeitos a serem executados com a multa de 9 0/0 os que não satisfizerem os seus debitos até aquelle dia.

Freguezia do Recife.

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, Vigario, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuti, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho, Alves Cabral, D. Maria de Souza, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Companhia Pernambucana, Areial, largo do Corpo Santo, da Assembléa, da Alfandega. Beccos: do Abreu, Largo, Pindoba e Tapado. Travessas: da Madre de Deus, Campello, do Corpo Santo, Fundição, Occidente, Praça de Pedro I, Vigario, Domingos José Martins, do antigo Porto do Bom Jesus, do Apollo, do Areial, e dos Guararapes. Praças: do Chaco, Pedro I, caes do Apollo e Brum.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: do Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço-velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia-nova. Largos: do Paraizo, do Carmo, de S. Pedro, da Penha e da Praceta. Travessas: das Cruzes, do Queimado, Marquez do Recife, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho, Concordia. Beccos: do Calabouço, Matriz, 1º da Cambôa do Carmo, e o 1º da Cadeia nova, caes de 22 de Novembro, Campo das Princezas e praça de Pedro II.

Freguezia de S. José.

Ruas: de Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, nova de Santa Rita S. José, Pescadores, Imperial, Victoria, Cadeia-nova, praia de Santa Rita, Ypiranga e Luiz de Mendonça. Travessas: do Pocinho, do Gaz, do Forte, do Prata, de Santa Rita, do Peixoto, do Lima, dos Martyrios, do Caldeireiro, do Serigado, dos Copiares, de S. José e da praia do Forte. Largos: do Forte e do Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.

Ruas: da Imperatriz, da Conceição, do Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Aurora, Ponte-Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, 7 de Setembro, Hospicio, Rosario, Gervasio Pires, Coelho, Soledade, Visconde de Goyanna, Tambiá, Santa Cruz, Saudade, Camarão, Atalho, Socego, Principe, S. Gonçallo, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, praça do Conde d'Eu. Travessas: dos Coelhos, Veras, Quiabo, Gervasio Pires, João Francisco, Mangueira, Campina, e a do Palacio do Bispo.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, em vista do que determina a presidencia, em officio de hontem, se tem de proceder ás 12 horas do dia 10 do corrente, a arrematação, perante ás commissões respectivas, dos generos e mais artigos abaixo declarados, para supprimento do presidio de Fernando.

Os pretendentes ao dito fornecimento deverão apresentar suas propostas selladas, e as amostras dos objectos dellas.

A despeza da conducção até a final entrega dos artigos aceitos, no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

Arame de ferro do mais fino ao mais grosso, de cada grossura meia roda, ou peça do mais fino ao meião, e deste ao mais grosso uma roda ou peça de cada um.

3 feixes de arco de ferro de 8|8.
5 ditos de dito de 9|8.
5 ditos de dito de 12|8.
2 barricas de café em pó.
100 cartas de A B C.
5 kilos de cinzas azues.
6 duzias de creões de pedra
1 espanador grande de pennas.
25,000 litros de farinha de mandioca.
1 caixa com folhas de Flandres, dobradas, das grandes.
1 duzia de lapis de borracha para limpar papel.
20 kilos de marmellada.
10 resmas de papel almaço pautado.
5 ditas de dito fiume.
1 barrica de sal de cozinha.
50 segundos livros de leitura.
1 duzia de verrumas caixas.
20 litros de vinho branco para missas.
100 tigelas.
1 jarro e bacia.
10 kilos de manteiga ingleza, em lata.
5 ditos de caparosa.
50 ourinoes.
6 calices de vidro, de duas onças.
6 copos de dito, para agua.
1 punção para marcar calçado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Propriedade commum Apipucos

Por falta de numero de consenhores desta propriedade, ficou adiada para o dia 13 do corrente mez, no lugar e hora do costume, a eleição para os novos membros que devem preencher as vagas existentes na administração da mesma propriedade, a qual terá lugar com qualquer numero de herdeiros, que na occasião se apresentar.

O thesoureiro,
João I. R. Roma.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma junta administrativa são convidados todos os individuos que se acham a dever rendas de predios, pensões e fóros de terrenos, para que, no prazo de 30 dias, contados desta data, venham satisfazer seus debitos.

Importando essas dividas na quantia de nove contos e tantos, sendo pertencentes aos estabelecimentos de caridade 6:040$725, e ao patrimonio de orphãos 3:752$896, resolveu a mesma junta fazer este convite aos mesmos devedores, declarando-lhes que, findo o prazo marcado, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar ás senhoras professoras de instrucção publica, que por ordem da presidencia teem de ser inspeccionadas pela junta medica do hospital Pedro II, que taes inspecções terão lugar naquelle estabelecimento ás 8 1|2 horas da manhã de todos os dias uteis, para que deverão alli comparecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna de Menezes Lencastre. Antonio José Dias, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior. Antonio Monteiro dos Santos, Antonio Pinho da Fonceca, Antonio Teixeira Leite, B. Danpeas & C., Faustina Rosa, G. O. Man, engenheiro, Garland Laidley & C., Geraldo Pinto & C., Guilhermina da Silva, Joaquina Candida, Joaquim da Silva Torres, Joaquim José Pinheiro, Joaquim Pinto Lapa, João Antonio Garcia, José Gonçalves Pimenta, José Joaquim Correia, José Victorino Camongio, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz Maria de Araujo, Marianna Ferreira Pires, Maria José de Souza, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel Thomaz de Souza Leão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracanipo.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876.

Aviso aos navegantes.

Para sciencia dos navegantes se faz constar que, segundo communicação do Illm. Sr. capitão do porto da provincia do Pará, no dia 10 de abril proximo vindouro deve ser retirada a barca pharol do canal de Bragança, para se lhe fazerem os concertos de que necessita, sendo substituida por qualquer navio que se contratar nas convenientes condições até aquelle prazo.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA A VAPOR.

De conformidade com o disposto no art. 24 dos estatutos, e de ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio n. 12 á rua da Companhia Pernambucana, afim de lhes ser presente o relatorio e balanço do anno findo.

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 4 de fevereiro de 1876.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

No domingo 6 do corrente, dia da festa em Caxangá, haverá além dos tres da tabella mais os seguintes.

Do Recife ao Caxangá ás 3, 7 e 11 horas da tarde.

Do Caxangá para o Recife, ás 4 horas e 35 minutos, 8.35 e 10.35 da tarde.

Escriptorio da companhia, 3 de fevereiro de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
ESPIRITO-SANTO
Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para o Rio de Janeiro

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento prompta; e para o resto, trata-se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor *Pará*, commandante o primeiro tenente C. Gomes, espera-se dos portos do norte até 13 do corrente, seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens valores e encommendas trata se no escriptorio.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

RIO GRANDE

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul no dia 10 corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o brigue portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

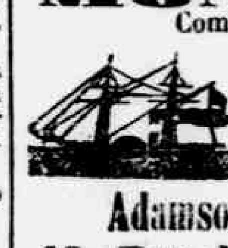
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa.......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

O PAQUETE A VAPOR
MONDEGO
Commandante Gillies



Espera-se da Europa no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

LEILÕES.

leilão

DE

Miudezas, perfumaria, ferragens, moveis e outros muitos artigos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

(Em continuação e por liquidação)

HOJE
HORAS
Constando de:

Meias, canetas, escudetes, fitas, anneis, grampos, espelhos, balanças, gravatas, caixas para rapé, bandejas, canotilho, cascarrilha, grinaldas, mantilhas, botões, toucas, sapatinhos, papel, envelopes, fio, canivetes, bengala, chicotes, cartas, brincos, pentes, luvas, pomada, estojos, jogos, calçadeiras, dobradeiras, sabonetes, colchetes, lamparinas, extractos, oleo, pennas d'aço, collarinhos, escovas para unhas e dentes, leques, opiata e outras muitas miudezas que serão vendidas

Ao correr do martello.

O agente Pinto, autorisado pelos credores de José Teixeira Coimbra, continúa no dia acima dito o leilão de variado sortimento de perfumarias existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

8 caixas com phosphoros avariados

HOJE
ao meio dia

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com phosphoros, sendo 4 caixas marca M R & F, contramarca F C S n. 2.504, e 4 ditas marca M R & F, contramarca A C S n. 2.509, avariadas a bordo da barca franceza *Fidelité*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

DE

300 saccos com milho novo.
TERÇA FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No trapiche do Sr. Travasso.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 300 saccos com milho novo.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

armação, utensilios e todos os generos existentes no deposito á rua de Thomé de Souza, antiga da Lingueta n. 1, garantindo-se a casa ao comprador

A' rua de Thomé de Souza (Lingueta n. 1.)

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE, A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão, no dia e hora acima, da armação, utensilios e generos existentes na bem montada taverna á rua de Thomé de Souza n. 1, garantindo-se a chave da casa; vende-se em um ou mais lotes

Ao correr do martello

LEILÃO

DE

3 terrenos devolutos
SENDO:

Um na Baixa Verde do lado direito, defronte das casas que pertenceram a massa fallida de José da Costa Bispo.

Um dito do lado opposto, com principio de edificação.

Um dito n'Agua Fria de Beberibe.

Massa fallida de José da Costa Bispo.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos terrenos acima, pertencentes a massa fallida de Costa Bispo.

Terça-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No armazem da rua do Imperador n. 48

DATA INCORRETA

LEILÃO

DAS

dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246$813

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:247$813, em lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 48

No dia e hora acima.

LEILAÕ

DE

20 acções da companhia Santa Thereza

Massa fallida de José da Costa Bispo

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 48

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 acções da companhia Santa Thereza, de ns. 596 a 615, do valor de 50$ cada uma, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

Sendo :

Uma mobilia de faia, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e jardineira, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá de amarello, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, 1 marqueza, 1 relogio, machinas de costura, 2 aparadores grandes, 2 ditos pequenos, 2 cabides, 1 costureira, 1 grande espelho, moldura dourada, 2 ditos, 2 quadros com paisagens, 4 ditos esmaltadosi de madreperola (incendios em Paris), lanternas, escarradeiras, vasos para flores, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 1 cosmorama grande com vistas e outros artigos de casa de familia.

Terça feira 8 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Burlamaqui achando se autorisado por uma familia que se retirou da provincia, venderá em leilão os artigos acima declarados, os quaes foram transportados para o 2º andar do predio n. 18, a rua do Barão Victoria, onde será effectuado o leilão.

leilaõ

de ferragens

(Em continuação e por liquidação)

Constando de :

Colheres, fivelas, grampos para carapinas, bandejas, canivetes, tesouras, facas, pistolas, lixa, torneiras, tinteiros, talheres, ferros para plainas, compaços, ferros para pua, barbellas, fechaduras, espelhos, ouvidos para espingardas, serras, pregos, ferrolhos, puxadores e muitas outras ferragens.

Terça-feira, 8 do corrente

ás 10 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Em continuação

E em outro dia que será novamente annuncia do, vendera o mesmo agente o seguinte :

Duas carteiras envernizadas.
Duas armações inglezas.
Duas mesas de mogno (novas).
Uma balança decimal.
Uma burra prova de fogo.
Uma machina com prensa.
Um repartimento e outros artigos de escriptorio.

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Calabouço n. 4, com salas, 3 quartos e um grande salão no sotão, proprio para dormir.

De um pequeno sobrado sito no becco da matriz de Santo Antonio, antigo becco tapado, com 2 salas, 3 quartos e quintal murado

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos predios.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer esclarecimento que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

CRIADOS.—Na Passagem da Magdalena sitio n. 22, precisa-se de duas criadas, uma prra o arranjo domestico e outra para lavar e engommar.

— Uma senhora brasileira, encarrega-se da educação de algumas meninas, pensionistas, tratando-as como filhas, com todo o cuidado, preferindo de engenhos ou de fóra desta provincia, ensinando-lhes as seguintes materias : ler, escrever, contar, doutrina christã, portuguez, francez, musica, piano, um pouco da lingua italiana, costuras, labyrintho, bordados a ouro, tapeçaria e crochet : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade : tratase na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos : na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— A abaixo assignada, achando-se habilitada pela directoria da instrucção publica para leccionar primeiras letras, tem de abrir uma aula particular no dia 3 de fevereiro, á rua do Imperador n. 52, 2º andar. Ensinara tambem a fazer labyrintho, crochet e bordado a branco, ouro e prata, com toda perfeição. Promette aos pais de familia que lhe confiarem a educação de suas filhas, todo desvelo e perseverança no magisterio.

Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua dos Pires n. 33 queira vir ou mandar ao escriptorio este, *Diario* a negocio de interesse mutuo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Fugio hoje deste engenho o escravo Bernardino, pardo, boa altura e corpo, feições regulares, barbado, de 26 annos de idade, pernas um pouco arqueadas ; seguramente seguio o caminho da Parahyba, porque foi escravo de Rogello Alpiniano V. Urtiga, morador na villa do Pombal. Será generosamente gratificado quem o trouxer. Engenho Tapera, 27 de janeiro de 1876.

— Na Passagem da Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, alugam-se as seguintes casas : rua do Apollo n. 34, segundo andar e sotão, com grandes commodos, e tambem se divide para rapazes solteiros ; rua da Senzalla-nova, casa terrea n. 15, propria para qualquer estabelecimento pequeno ; rua da Gloria, casa terrea n. 63, com commodos para grande familia ; rua da Amizade, na Capunga, casas terreas pequenas, ns. 30, 32 e 40, com bons quintaes e muito frescas.

— PRECISA-SE de uma ama em casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar : na rua de S. João n. 61.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia : na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, podendo dormir em casa do seu senhor : á rua das Pernambucanas n. 54, Capunga.

— N'um engenho distante da cidade seis leguas precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações para ensinar as linguas nacional e franceza : quem pretender mande aviso á casa n. 248, rua Augusta, para ser procurada.

— O Sr. capitão Liberato Pereira da Costa tenha a bondade de ir ou mandar a rua Augusta n. 258, a negocio de particular interesse.

— PRECISA-SE de um caixeiro com idade de 14 a 16 annos, com pratica de molhados : na taverna sita á rua de Bemfica n. 4, Passagem da Magdalena.

— Não se tendo realisado a venda do Hotel da Independencia, como declarara pelo *Diario de Pernambuco* dos dias 19, 20 e 21, o Sr. José Gaspar Domingues de Souza ; declara o dono desse estabelecimento que continúa elle sob o mesmo dominio e direcção, e roga ás pessoas que o frequentaram se dignem prestar a mesma protecção, asseverando-lhes o proprietario que se esforçará por trata-las do melhor modo possivel.

Recife, 4 de fevereiro de 1876.

Chaix.

Rua do Imperador n. 32.

— Na estrada de João de Barros, sitio n. 21, aceita se meninos e meninas para ensinar primeiras lettras, musica, piano e a bordar de todas as qualidades com toda a perfeição; aceita-se tambem algum que queira ficar internamente, tudo isso por preço muito commodo, garantindo-se o bom tratamento e adiantamento das crianças.

— No pateo do Carmo, sobrado n. 11, coze-se vestidos de seda a 8$ e 7$, de lã a 6$ e 5$, de cambraia a 6$; 5$, 4$ e 3$, e de chita 3$ e 2$; tudo por figurino, e coze-se de alfaiate ; tudo com gosto.

— ALUGA-SE um sotão : na rua do Brum numero 79.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas : a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia : a tratar na rua do Jardim n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42, na rua de Vidal de Negreiros, com duas salas e quatro quartos e cozinha : a tratar no numero 40.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e fazer todo serviço de casa de pouca familia estrangeira : na rua da Conceição n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e comprar, para casa de rapaz solteiro : na rua do Amorim n. 29.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15.

A M A Precisa-se de uma : na rua Imperador n. 73. loja.

D. Anna de Carvalho Carneiro Monteiro

José Cecilio Carneiro Monteiro e seus filhos, tendo de mandar suffragar a alma de sua prezada esposa e mãi D. Anna de Carvalho Carneiro Monteiro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem esse acto, que terá lugar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que desde ja se confessam summamente gratos.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de estrangeiros : a tratar na Capunga, porto do Lasserre, n. 26.

Criado.

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um moleque.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmartre

Mudança

Bernardino Pontual avisa a seus committentes e amigos que mudou o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, n. *12*.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para á rua do Atalho : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea na mesma rua n. 18 : a tratar na mesma acima.

Aos senhores correspondentes de engenho

Um estrangeiro de bons costumes e com bastante pratica e habilitações, offerece-se para leccionar em qualquer engenho, não somente as primeiras letras e portuguez, mas ainda a lingua franceza, theorica e praticamente. Firmado na grande pratica que tem, pois já conta muitos annos de professorado nesta provincia e na do Rio de Janeiro, compromette-se a habilitar os discipulos que lhe forem confiados : quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes F. M. B., na rua Direita n. 91, taverna, ou na travessa do Peixoto n. 50.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita a rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se ná rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Fugio

o escravo Antonio, pardo, de 35 a 40 annos, usa bigode e tem principio de calvice, já trabalhou em canoas de areia, e é muito conhecido em Santo Amaro das Salinas e Olinda, tem sido visto na praia do Janga, onde mora seu ex-senhor Laurindo de Senna Leite. Será gratificado quem o trouxer ao caes do Apollo n. 85.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I M. Rego..

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3405 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Pelo presente annuncio declaro ao publico, que tendo o meu marido Joaquim Ribeiro de Brito se separado de mim, independente de divorcio, e já tendo vendido parte do pouco que possuiamos, e assim arruinando no todo os seus cinco filhos, todos em meu poder, declaro em tempo que o mesmo meu marido não poderá vender a parte do engenho Penedo de baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, se por qualquer hypotheca que tiver de effectuar, ou venda, não assignarei ; assim como uma unica escravinha que existia, de idade 7 annos, comprada por mim, acha-se por mim vendida para manter os meus pobres filhos. Engenho Penedo, 28 de janeiro de 1876.

Carlota Marinha da Rocha Falcão

Carnaval.

Na Nova Chapeleria das Damas, á rua Nova n. 48, continúa-se a receber encommendas de roupas para mascaras, garantindo-se a perfeição e elegancia do trabalho. Tambem se faz qualquer chapéo para mascarado.

REVALENTE

DO

Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos. prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata ; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos proprietarios e preparadores da Revalente do Dr. Lisemann

Hobbs Hull & C.

London

Agentes unicos para o Brasil

Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Attenção.

Os Srs. abaixo mencionados, são chamados á rua de Domingos José Martins, out'rora Senzalla Velha n. 90, a negocio que os mesmos Srs. não ignoram.

João Ferreira dos Santos Junior.
Manoel Joaquim Ramos Filho.
Antonio Annes Jacome.
Felippe Francisco Pereira, pratico da companhia brasileira.
Francisco Lopes Machado.
Eduardo M. da Costa

As Camelias e Magnolias.

Grande sortimento de plantas de flores, arvores fructiferas, cebolas de flores de lyrio e dhalias, etc., etc., sementes de todas as qualidades de flores e hortaliças, chegadas pelo ultimo vapor da Europa, todas por preço commodo : na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : na rua de Pedro Affonso ns. 25 e 27.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, ássemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral :* « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pesseas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dève tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memeria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiène da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygiénicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores de boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	240
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de osso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	320
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade.	500
Caixa de envelopes, orrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luva de retros, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta-fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$100
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	800
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ... machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. M. Rego.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Consultorio medico cirurgico.

O Dr. Barros Sobrinho, formado em medicina pela faculdade da Bahia, tendo fixado sua residencia nesta capital, póde ser procurado para os misteres da sua profissão, em sua casa ao largo do Pelourinho n. 17, 2º andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes: preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda, chapéo de feltro pardo; desconfia-se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares: roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, cór fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho cima, será gratificado.

Attenção.

A pessoa que achou um caderno com diversas notas de officios queira entregar a rua de Gervazio Pires n. 53, aonde será gratificado.

Copeiro.

Tem-se para alugar um escravo copeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

Feitor.

Precisa-se para um sitio em Caxangá: a tratar á rua da Praia n. 28.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades paliciaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Padeiro

Precisa-se de um padeiro para o Rio Grande do Norte, mas que seja muito bom e dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa-se aos apreciadores desta superior canna, que as garrafas da unica verdadeira levarão de hoje em diante em cima do lacre da rolha um rotulo com o brazão de armas do seu fabricante —Paulino Pires Falcão—, para assim evitar as frequentes falsificações que se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes. Tanto o rotulo novo como o ja conhecido são registrados no tribunal do commercio na forma da lei.

Unico deposito em casa de Braga Gomes & C.

50 - Rua do Marquez de Olinda - 50

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas baptisados e casamentos.

N. 48

Nova chapeleria das damas

Rua Nova n. 48.

Avisa-se as Exmas freguezas, que ha neste estabelecimento um abundante e variado sortimento de chapéos, chapelinas e chapé... para meninas, etc., tudo francez e ... que ha de mais gosto. F... se concertos em ... de palha, ... para senhoras e meninos ... ficando como novos, e por preços razoaveis.

Cães

Na rua de S. F...cisco n. 2 vende-se um casal de cachorros (raça de lobos), mandados buscar no Rio Grande do Sul, são lindos, novos e bons

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1º de Março=23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLEGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista operador.

Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Ao commercio.

João Francisco Henrique faz sciente ao corpo commercial desta praça que, a contar do dia 4 de fevereiro do corrente anno, admittio como socio gerente de seu estabelecimento de taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107, ao Sr Daniel Francisco Henriques, ficando desta data em diante gyrando sob a firma social de Henriques & Irmão.

Recife, 4 de fevereiro de 1876.

CASA

Aluga-se na Soledade, Caminho Novo, a casa n. 155. com 9 quartos e quintal murado, banheiro e galinheiro fechado a chave, boa agua, quintal com muitos arvoredos; o preço é barato e a chave para ver está ao pé no n. 153, perto da estação.

ALUGA-SE

o predio da rua Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza Quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria: a tratar com seu proprietario, na rua do Duque de Caxias n. 80.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Antonio Gomes da Costa Leite o seu estabelecimento de taverna, sito a travessa de C meello n. 4, e pede a quem tiver alguma reclamação a fazer sobre dita venda, a apresentar-se no prazo de 3 dias, findos os quaes não aceitara reclamação alguma.

Recife, 4 de fevereiro de 1876.

José Gomes Loureiro.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros, preferindo-se portuguezes, de idade de 12 a 16 annos, e que tenham bastante pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueliu Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

MAIS UM

(*Serve de prologo*)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

SÃO Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquelles que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservaçãc* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Aluga-se

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita e o 3º andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

COMPRAS.

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres: quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Comora-se

uma taverna em bom local, no bairro de Santo Antonio: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar, e tambem um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Chitas escuras miudinhas a 200 rs.

Tem panno muito bom e cores fixas, aproveitem a pechincha: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— VENDE-SE a taverna n. 25 do pateo do Mercado, com poucos fundos: a tratar na rua do Rangel n. 67.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Carne do sertão do Seridó

Vende-se na taverna junto do armazem do sal, á rua da Conceição da Boa-Vista n. 6.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LÃSINHAS A ESCOCIA

NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gameleiras.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C, acabam de receber um variadissimo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha de Italia, velludo e de seda, e gollinhas de linho de côres para senhora, garantem ser da ultima moda: no Bazar Victoria, rua do Barão a Victoria n. 2.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se quatro meias-aguas de pedra e cal sitas á rua Imperial n. 276, em terreno pro rio que rendem 25$000 mensaes: a tratar na sm rua n. 275, garapeira.

— VENDE-SE a taverna da rua da Concordia n. 96, faz-se todo o negocio, por seu dono ter de se retirar para a Europa doente: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20.

Lãzinhas a 120 rs.

o covado
Rua do Queimado n. 43.
Que pechincha!

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado; é pechincha: só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

Linhos pardos a 320 rs.

o covado
Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos, a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos e propria para principiante, ou dá-se sociedade a uma pessoa que esteja habilitada; o dono faz todo negocio, por querer retirar-se para o centro desta cidade, por incommodo de saúde: o aluguel é barato, e tem papel de arrendamento por seis annos.

— VENDE-SE uma escrava por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua do Rangel numero 50.

— VENDE-SE uma agulha de marear muito boa, um oitante bom, com muito pouco uso, umas requisitas, um livro Piloto Instruido, e alguns mappas: na rua Imperial n. 15.

Grande liquidação de fazendas

NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 3$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Pregos americanos n. 3

me barris: á aua do Amorim n. 37.

Gravatas para senhoras

E' o chiquismo

O Porto, na rua Nova n. 14, acaba de receber um novo sortimento de mantas, da mais pura seda, e as mais lindas cores, e pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000.

— Vende-se a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 3, bem afreguezada, tanto para os habitantes, como para os passadores de festa, como por ser uma das melhores deste lugar e em boa localidade, e perto dos banhos salgados, tendo a casa grandes commodos para familia, tendo encanamento de agua e gaz em toda casa, sendo dita venda livre e desembaraçada de qualquer onus; o motivo dir-se-ha ao comprador: a tratar no Varadouro, com João José da Silveira.

E' pechincha.

Vende-se a muito conhecida loja de calçados que foi do finado Chico Bexiga, na rua da Imperatriz n. 38, tambem se vende a armação somente: a tratar na mesma.

Meias para senhora.

Grande pechincha.

São incorpadas e muito elasticas e não tem costura, mas por estar com as caixas estragadas, e o primeiro par de alguns maços estar sujo, vende-se por 7$, sendo meias de mais de dez mil réis; aproveitem a pechincha: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

TASSO

Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já or[illegible]
[illegible] novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 20 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalia, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena, situada á travessa do Lima: a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

O[illegible] acquisição.

Vende-se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: trata se na mesma.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalbescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!
LOJA DE
Marques & Pereira.

— VENDE-SE um terreno na freguezia de N. S. da Graça, sito no becco do Hespinheiro, confronte a casa do Sr. Calisto, em chão proprio, com 40 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar na rua Imperial n. 204, padaria, que se dirá quem vende.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas
32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0/0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados: chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.
E outros muitos artigos, que tudo queima (sem cer om fogo) por todo o preço.

— Vende-se a taverna sita á travessa do Duque de Caxias n. 1: a tratar na mesma.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

O N. 20

Antiga loja do Guilherme

Popelinas de seda pura, lindos padrões, co flores e listras, diversas côres e padrões, a 1$200 o covado, são de 2$ o covado, é pechincha: só o n. 20, antiga loja do Guilherme.

Mariposas de cores, com lindos laveres e ricos desenho, muito boa fazenda, a 440 rs. o covado: só o n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Saccos de papel forte

de todos os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo a 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se

uma escrava moça, com habilidades: a tratar na caes 22 de Novembro, n. 24 e á rua Visconde de Goyanna n. 149.

Gomma setim

cachinhos de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE um terreno com 50 palmos de frente e 320 de fundo, na estrada de Beberibe, esquina que vai para o Fundão: a tratar com o Julio em Sant'Anna.

— Vende-se a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, o motivo da venda é porque o dono não tem pessoa capaz para tomar conta della: a tratar na mesma, ou na rua Direita n. 23.

Camisas francezas para meninos a 1$500

E' fazenda boa, aproveitem a pechincha, tem diversos tamanhos, até 15 annos; o Porto está queimando, na rua Nova n. 14.

Meias para meninas

a [illegible] rs. o par

Isto é quasi de graça, aproveitam a pechincha, que as meias são muito boas: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acredita fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Wi-uvio.

LISTA GERAL 176

DOS PREMIOS DA 13.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1876.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	272	4$	471	4$	751	4$	990	4$	1207	4$	1425	4$	1644	20$	1902	4$	2128	4$	2366	4$	2635	4$	2904	4$	3138	4$	3345	4$	3611	4$	3793	4$
8	—	74	—	75	—	57	—	93	—	10	—	26	—	51	4$	3	—	31	—	75	—	36	—	6	—	39	—	51	—	15	—	94	—
13	—	75	—	76	—	65	—	95	—	22	—	36	—	56	—	4	—	42	—	83	—	44	—	15	—	40	—	54	—	19	—	95	—
21	—	78	—	77	8$	67	—	96	—	28	—	39	—	63	—	5	8$	44	—	91	—	50	—	16	—	42	—	61	—	21	—	96	—
28	—	81	—	78	4$	68	8$	1006	—	30	—	41	—	65	—	6	4$	45	—	2401	—	58	—	22	—	48	—	66	—	24	—	99	—
44	—	83	8$	85	—	70	4$	10	—	34	—	48	—	70	—	8	40$	48	—	10	—	60	8$	24	—	51	—	79	—	26	—	3807	—
48	—	86	4$	90	—	71	—	11	—	36	—	49	—	72	—	11	4$	50	—	25	—	62	4$	29	—	67	—	84	—	31	—	14	—
49	—	97	—	95	—	77	8$	14	—	38	400$	52	—	79	—	24	100$	53	—	28	—	68	—	31	—	70	—	89	—	32	—	17	—
50	—	98	—	98	—	91	4$	26	—	51	4$	55	—	81	—	27	20$	55	—	32	—	77	—	33	—	72	—	94	—	33	—	19	—
51	—	301	—	99	20$	98	—	27	—	52	—	57	—	86	—	30	4$	56	—	33	—	85	—	40	—	77	—	95	—	34	—	32	—
57	8$	8	—	505	4$	99	—	28	—	58	—	58	—	89	—	35	—	64	—	34	—	91	—	44	—	83	—	3403	—	36	—	33	10$
61	4$	22	—	9	—	801	—	30	—	60	—	61	—	94	—	38	—	74	—	37	—	94	—	47	—	84	—	5	—	41	—	34	4$
67	—	23	—	10	—	5	8$	35	—	69	—	63	—	1703	—	43	—	80	—	42	—	96	—	50	—	87	—	6	3:000$	42	—	37	—
73	—	25	40$	15	—	7	4$	39	—	71	—	66	—	6	—	44	8$	83	—	46	—	2700	—	51	8$	89	—	7	4$	43	—	38	—
76	—	31	4$	18	—	13	—	47	—	72	—	76	—	7	8$	50	4$	86	—	47	—	3	—	67	4$	90	—	13	—	51	—	42	—
77	—	33	—	31	—	14	8$	48	—	81	—	81	—	8	4$	53	—	90	—	48	—	4	—	72	—	92	—	15	—	58	—	47	—
78	—	34	—	35	—	23	4$	51	—	83	—	85	—	19	8$	55	—	91	—	51	—	8	—	78	—	94	—	18	—	64	—	52	—
84	—	37	—	37	—	25	—	58	—	88	—	87	—	21	8$	58	—	92	—	67	—	9	—	80	—	97	—	23	—	65	—	54	—
85	—	38	—	42	—	30	—	59	—	93	—	89	—	24	4$	66	—	93	—	70	—	15	—	81	—	98	—	26	—	67	—	58	—
87	—	42	—	46	—	33	—	63	—	96	—	94	—	26	—	68	—	94	—	71	—	20	—	86	—	3201	—	31	—	70	—	61	—
89	8$	43	—	47	—	34	8$	74	—	97	—	98	—	30	—	74	—	98	—	72	—	27	—	96	—	5	—	32	—	71	—	63	—
92	4$	48	—	54	—	36	4$	77	—	98	—	99	—	39	8$	76	—	2204	—	78	—	32	—	97	—	8	—	34	—	72	—	65	—
93	—	50	8$	62	—	47	—	82	—	99	—	1500	—	43	4$	85	—	3	—	79	20$	34	—	99	—	16	—	37	—	74	—	66	—
96	—	52	4$	67	—	52	—	83	—	1308	—	1	—	52	—	92	—	6	—	81	5$	47	—	3000	—	17	—	41	—	79	—	69	—
100	—	53	—	70	—	58	—	87	—	11	—	27	—	62	—	96	—	7	8$	82	—	50	—	3	—	18	—	48	—	80	—	77	—
8	—	59	—	71	—	60	—	90	—	13	—	31	—	65	—	98	—	9	4$	88	—	53	—	5	—	23	—	52	—	92	—	78	—
11	—	60	—	74	—	62	—	92	—	14	—	34	—	66	—	2001	—	14	—	92	—	58	—	15	—	29	—	55	—	94	—	83	—
17	—	62	8$	75	—	66	—	93	—	17	—	35	—	69	—	2	—	19	—	94	—	66	—	16	—	35	—	61	—	96	—	86	—
25	—	65	4$	85	—	75	—	95	—	18	8$	40	—	72	—	8	—	21	8$	2519	—	68	—	30	—	45	—	63	900$	97	—	90	—
36	—	70	—	87	—	81	—	96	—	21	8$	41	—	75	—	9	—	23	4$	22	—	71	—	32	—	54	—	73	4$	98	—	91	—
45	—	73	—	94	—	82	—	1106	—	26	4$	43	—	77	—	12	—	26	—	28	—	83	—	35	—	55	40$	87	—	3704	8$	92	—
47	—	80	—	95	—	83	—	13	—	31	—	48	—	84	—	23	—	29	8$	30	—	87	—	36	—	56	4$	90	—	6	4$	97	—
49	—	84	—	603	—	87	—	16	—	34	—	51	—	85	—	24	—	33	4$	31	—	96	—	38	—	57	—	96	—	7	—	3900	—
52	—	86	—	6	—	91	—	17	—	36	—	53	—	87	—	34	—	55	200$	35	—	97	—	40	—	61	—	3502	—	9	—	5	—
54	20$	89	—	24	—	94	—	20	—	38	20$	54	20$	96	—	40	—	65	4$	36	—	2801	—	45	—	63	—	12	—	14	—	7	—
56	4$	90	—	29	—	97	—	28	—	44	4$	56	4$	98	—	41	—	67	—	37	—	2	—	46	—	65	—	13	—	17	—	8	—
58	—	97	—	34	—	901	—	35	—	47	—	57	—	1810	—	42	—	69	—	38	—	5	—	48	—	69	—	15	8$	19	—	13	—
64	—	99	—	37	—	2	—	37	—	48	—	58	—	11	—	51	—	75	—	42	—	8	—	50	—	73	—	24	4$	20	—	17	—
66	—	408	—	38	—	6	—	38	—	54	—	60	—	17	8$	53	—	81	—	46	—	11	—	51	—	74	—	37	—	25	—	19	—
84	—	11	—	46	—	28	—	44	—	58	—	61	—	19	4$	55	—	84	—	49	—	12	—	54	—	76	8$	38	—	34	—	20	—
91	—	13	—	51	—	30	—	45	—	59	—	62	—	20	—	59	—	91	—	52	—	14	—	63	—	83	4$	43	—	36	—	25	—
94	—	14	—	52	—	33	—	46	—	63	40$	66	—	21	—	60	—	2301	—	72	—	16	—	64	—	86	—	48	—	37	8$	26	—
204	—	16	—	54	—	40	—	48	—	66	4$	70	—	25	—	61	—	4	—	75	—	18	—	70	—	90	—	53	—	40	4$	28	—
7	—	19	—	57	—	45	—	50	—	70	—	74	—	27	8$	63	100$	6	—	77	—	27	—	78	—	91	—	70	—	41	—	30	—
10	—	20	—	63	—	46	—	57	—	72	—	75	—	32	4$	66	4$	17	—	80	—	32	—	81	—	92	20$	72	—	46	—	31	—
16	—	23	—	71	—	47	—	60	—	73	—	77	—	42	—	70	8$	20	—	82	—	33	—	88	—	94	4$	75	—	47	—	41	—
18	—	27	—	77	—	52	—	63	—	76	—	81	—	45	—	75	4$	22	—	84	—	40	—	89	—	97	—	80	—	53	—	45	—
20	—	36	—	87	—	53	—	69	—	78	—	87	—	47	—	76	—	29	—	85	—	49	—	92	—	98	—	85	—	55	—	47	—
23	—	40	—	88	—	57	—	70	—	81	—	97	—	50	—	77	—	32	—	87	—	50	—	98	—	3300	—	88	—	62	—	50	8$
25	—	41	—	89	—	59	—	74	—	82	—	1605	—	57	—	84	—	38	—	93	—	51	—	99	—	1	—	90	—	66	—	60	4$
41	—	42	—	92	100$	61	—	76	—	86	—	13	—	66	—	87	—	40	8$	96	—	54	—	3100	—	9	—	91	—	71	—	61	—
42	20$	49	—	704	4$	63	—	78	—	93	—	16	—	71	—	88	—	47	4$	97	—	57	—	3	—	10	—	93	—	76	—	63	—
49	4$	50	20$	10	—	67	—	79	40$	94	—	18	—	79	—	89	—	53	—	98	—	61	8$	16	—	13	8$	95	—	79	—	67	—
51	—	52	4$	17	—	68	—	84	4$	96	—	19	—	82	—	99	—	54	—	99	—	75	4$	21	—	16	4$	96	—	80	—	71	—
53	—	56	—	19	—	70	—	88	—	1402	—	25	—	85	—	2122	—	56	—	2602	—	76	—	22	—	26	—	3600	—	82	—	77	—
54	—	59	—	26	—	71	—	90	—	3	—	31	—	87	—	23	—	57	—	3	—	79	—	31	—	28	—	3	—	83	—	81	—
58	—	60	—	32	—	79	—	92	20$	4	—	34	—	88	—	24	—	61	—	7	—	88	—	33	—	30	—	4	—	86	—	90	—
59	—	63	—	42	—	81	—	95	4$	5	—	37	—	94	—	25	—	63	—	10	—	90	—	34	—	40	—	8	—	89	—	97	—
60	—	64	—	44	—	87	—	97	—	7	—	42	—	97	—	27	—	64	—	33	—	98	—	36	—	41	—	9	—	90	—	99	—
65	—	65	20$	45	—	88	—	1203	—	20	—	43	—																				

DATA INCORRETA

AGRICULTURA

Memoria sobre a cultura do cafeeiro no Yemen (Arabia.)

CULTURA DO CAFEEIRO.

O cafeeiro da Arabia produz café, que, sem contestação, goza de grande e bem merecido favor commercial por sua superioridade ao café de todas as outras regiões da terra.

O Brasil, que, graças ás mais favoraveis situações, quer como solo, quer como clima em algumas provincias, nos parece ser eminentemente adaptado para a cultura deste vegetal precioso, poderia realisar um progresso extraordinario, se se instituissem no seu solo, tão prodigiosamente dotado pela natureza, experiencias tendentes á introducção e acclimação do cafeeiro arabico, que, não constituindo uma especie propriamente dita, é apenas uma variedade que apresenta caracteres especiaes, resultantes de circumstancias inteiramente locaes, como sejam : situação, natureza do solo, cuidados na cultivação e colheita, condições atmosphericas, etc., e que, mediante cuidados intelligentes, não deixará de prosperar no imperio, conservando os seus caracteres especiaes, e abrindo assim uma nova fonte de riqueza não somenos ás que já existem neste bellissimo paiz.

Quem attenta para a posição geographica da Arabia, comprehendida entre o 12° e 31° gráos de latitude boreal, e para a do Brasil entre o 4° grão de latitude e 33° de latitude austral, conhecerá immediatamente que esta posição intertropical deve apresentar, para as mesmas alturas no dous paizes, para analogias de clima, comprehendidas em limites pouco distantes entre si,

O Yemen ou Arabia Feliz, que abrange toda a parte SO da peninsula arabica, é a região mais fertil da Arabia, e onde cultiva-se o café em grande escala.

O paiz é montanhoso, e as suas condições climatologicas variam com as diversas elevações ; mas poucos paizes do globo sentem, como a Arabia, tanta falta de agua. Seus rios não são na realidade senão torrentes formadas e engrossadas por chuvas abundantes, e que descendo das montanhas, quasi sempre seccam antes de chegarem ao mar.

E' assim que o rio denominado Orftan, representado nos mappas como um tributario do golpho, Persico em frente das ilhas Bahroin, tem agua sómente durante poucos mezes do anno. Outros rios, como o Badjar, o Mosila. o Rekat, que correm ao sul para o golpho de Oman, são igualmente torrentes momentaneas.

Encontra-se, é certo, em diversos lugares alguns poços, que servem para as regas, mas em numero tão limitado, que não podem fornecer agua sufficiente para culturas variadas.

Em um paiz tão montanhoso, onde seria impossivel estabelecer-se um bom systema de irrigação, as chuvas abundantes e a humidade atmospherica entretida pelos vapores do Oceano Indico, são os agentes principaes, que contribuem poderosamente para o desenvolvimento da vegetação, que seria ainda mais vivaz, se fosse auxiliada com bons adubos.

Encontra-se cafeaes de preferencia nas encostas das montanhas e nas chapadas em elevações comprehendidas entre 200 e 600 metros acima do nivel do mar.

Ha toda a probabilidade de poder o cafeeiro prosperar em regiões ainda mais elevadas, desde que nas colonias hollandezas da India existem cafeaes a 1,000 pés acima do nivel do mar.

A temperatura média do inverno nas montanhas do Yemen varia entre 10° e 18° C. e a do verão entre 28° e 36° C. Esta temperatura, relativamente muito aprazivel para uma região intertropical, é devida não só á elevação da grande chapada que forma a provincia do Yemen, senão tambem ás brisas do mar, que, até certo ponto, moderam os calores, algumas vezes insupportaveis, especialmente nos vales.

Existem cafeaes por toda a peninsula arabica, mas a provincia do Yemen, de todas a mais favorecida pela natureza, é a que produz maior quantidade do precioso café denominado Moka, pela circumstancia de ser exportado por este porto, que é o mais importante depois do Djedda.

O porto de Hodeidah tambem exporta grande quantidade.

A localidade, que maior quantidade e melhor qualidade de café produz, é a que comprehende as montanhas que entornam a pequena cidade *Bei-el-Fakih* a duas leguas, mais ou menos, do mar Vermelho, e que é hoje o centro commercial do café de todo o interior do Yemen. São originarios da Abyssinia os cafeeiros que hoje tanto abundam no Yemen. Estes arbustos, algum tanto semelhantes á larangeira, crescem ordinariamente até a altura de 4 ou 5 metros; alguns, porem, posto que muito raras vezes, elevam-se a 6^m,50.

Os ramos são revestidos de folhas sempre verdes, lustrosas, contrapostas, pecioladas lisas e um pouco sinuosas nas bordas.

As flores, que começam a desabrochar nos mezes de março e abril, são brancas, quasi destruidas de pedunculos, dispostas em grupos e reunidas em grande numero nas axillas das folhas superiores.

A fructa é uma baga de côr e forma do coral, formada de uma polpa agro-doce, contendo dous involucros semelhantes ao pergaminho na consistencia e côr, chatos pelo lado interno, que é plano, e convexos no lado externo.

Contém cada um destes involucros um grão de forma identica, rijo e de consistencia cornea, e cuja superficie plana é cortada longitudinalmente por um sulco profundo. Este grão constitue o café propriamente dito. Desiguaes e de côr pardacenta, estes grãos distinguem-se facilmente dos cafés Courbon e Martinica, que são maiores e mais redondos.

As montanhas do Yemen contém os elementos necessarios para a prosperidade do cafeeiro, isto é, terrenos frescos e abrigos naturaes formados pelas arvores. Para o plantio do café em terrenos descobertos é necesario plantar com antecedencia de alguns annos, numerosas arvores ou arbustos vigorosos a pequena distancia uns dos outros, para que a espessura de sua ramagem dê sombra e abrigo ás plantas novas.

Muitas qualidades de terrenos, incluidos os pedregosos, podem prestar-se á cultura do cafeeiro, com tanto que as chuvas os penetre com facilidade, e haja sufficiente humidade. A composição chimica da terra extrahida em Djebel Melhba, a um dia de viagem de *Beit-et-Fakih* e onde existem grandes cafeaes, nada tem de anormal, como se verá da analyse desta terra, que é forte e de natureza argilosilicosa.

A cultura do cafeeiro não pode prosperar em terras cansadas, soltas, areientas, inconsistentes e seccas, e nem em lodaçaes,

Ha dous modos de multiplicar-se este vegetal : ou plantando-se o grão apenas amadurece, porque com facilidade perde a faculdade germinativa, ou plantando se mudas, previamente amolecidas por immersão em agua, durante dous ou tres dias. Esta operação deve ser feita em fins de janeiro.

Em ambos os casos será de grande vantagem crear as mudas em viveiros abrigados do ardor do sol, No anno seguinte elles terão adquirido desenvolvimento sufficiente e bastante robustez para serem transplantadas, operação esta que deve ser feita de modo que medeie um espaço de dous ou tres metros entre cada planta, e sejam estas plantadas debaixo de arvores bastante altas para preserval-as dos raios solares.

Nas montanhas do Yemen os cafeeiros começam a produzir no fim de cinco annos, e continuam a fructificar por mais 20.

Colhe-se o café em julho, quando estão completamente maduros os fructos, que então cahem e seccam espontaneamente ; bastando por conseguinte batel-os e joeiral-os para obter-se o grão separado do seu involucro.

Sendo assim completa a elaboração dos principios que constituem o grão, este adquire, quando torrado, um aroma suavissimo, muito mais desenvolvido do que nos cafés dos colonias da America, onde fazem-se as colheitas antes da maduração completa, sendo por isso necessario pisar-se os fructos e depois molhal-os para amolecer a polpa, que só pode ser removida por meio de fricção.

Se as colonias da America adoptassem o methodo de colheita seguido na Arabia, obteriam, com toda a probabilidade, melhores productos, sendo certo que a maduração incompleta des fructos e a sua maceração não podem deixar de contribuir para a inferioridade dos productos, em consequencia da alteração ou diminuição do principio aromatico que desenvolve-se pela torrefacção branda e constitue assim todo o seu valor commercial, que aliás é sempre determinado na razão da maior ou menor força e suavidade do aroma de cada uma variedade. Seria talvez de vantagem, no intuito de conservar-se todo o aroma dos cafés de qualquer procedencia, transportarem-se intactos os fructos completamente maduros para serem despolpados posteriormente nos lugares do consumo.

O Brasil, que por sua extensão immensa, possue magnificas situações sobre as chapadas e nas encostas dos morros, conterá, por sem duvida, regiões onde as condições do clima e do solo tenham alguma analogia com as que encontram-se no Yemen.

Mediante escolha racional de alguma destas regiões, as mudas de café, procedente do Yemen, que durante a sua demora no Egypto antes de serem remettidas para o Brasil, tiverem sido objecto da solicitude constante e esclarecida da parte do consul geral, prosperarão com certeza, e servirão assim de nucleo, ou ponto de partida de ricos cafeaes destinados a fornecer productos equivalentes aos da Arabia.

A mudança de certo determinará talvez algumas modificações na constituição organica deste vegetal ; mas, demonstrado, como se acha por numerosos exemplos de acclimação, que grande numero de especies vegetaes conservam em um clima novo, os caracteres que lhes são inherentes ou proprios, uma vez que se attenda ás exigencias especiaes da sua cultura, é licito esperar que, mediante cuidados intelligentes de que sem duvida será objecto, o cafeeiro da Arabia, como os que os precederam, encontrará em certas regiões escolhidas do Brasil todas as condições necessarias para sua prosperidade.

Uma circumstancia muito feliz, que alimenta esta esperança, é que ha 80 annos, a provincia do Rio de Janeiro não possuia um só pé de café, e contém hoje vastas e numerosas plantações deste arbusto, cujos productos, por sem duvida muito estimados, constituem uma das principaes fontes da sua riqueza.

O estado florescente dos bellos cafeaes das provincias de S. Paulo e Minas-Geraes, demonstra-nos igualmente que o cafeeiro da Arabia deve prosperar nestas regiões apraziveis do imperio, podendo talvez acontecer, repetimol-o, que sobrevenham algumas modificações na sua constituição, mas que nunca poderão ser senão simples, por isso que a especie é immutavel, e não pode modificar-se senão como variedade sob a influencia da constituição geologica do solo, clima e de outros agentes exteriores, e da hybrydação.

Acompanha as instrucções remettidas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, uma nota do Sr. Dr. Capanema sobre a analyse de sementes de café e algodão, feita por M. Glasiou, director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, e outros resultados praticos, na opinião do mesmo doutor, não demonstram sufficientemente quaes os principios mineraes indispensaveis á vegetação destas duas plantas.

A natureza dos corpos sujeitos ás analyses do café e das sementes do algodoeiro indica-nos que aquellas analyses tiveram por objecto as cinzas das respectivas sementes.

Para satisfazer, quanto possivel for, o desideratum enunciado na referida nota, em relação ao café, passamos a apresentar as analyses que fizemos de tres qualidades de café, Bourbon, Martinica e Moka, e igualmente das suas cinzas, afim de chegarmos, por meio de exame comparativo dos materiaes constitutivos, á determinação dos principios organicos, do prisperma do café e dos materiaes organicos, absorvidos ou assimilados durante a vegetação.

SCIENCIAS E ARTES

O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares=Hydrographia=Topographia =Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

PRELIMINARES.

A vasta e riquissima região que constitue a provincia do Pará, com 1,742,000 kilometros quadrados de superficie e.... 280,000 habitantes, é banhada por muitos rios caudalosos, componentes, com excepção de um só, desse tão descummunal quanto admiravel systema hydrographico, de que o rio Amazonas é a principal arteria. Os mais notaveis, pelo volume d'aguas que despejam e extensão de seu curso, são o Tocantins, o Xingú, o Tapajoz, o Trombetas e o historico Nhamundá, que pela margem esquerda limita as duas provincias Pará e Amazonas

Estas cinco magnificas e importantes vias fluviaes, cujo regimen, e mais condições ainda não são bem conhecidas, sem duvida devem para o futuro concorrer em grande escala para a prosperidade e engrandecimento de um dos mais bellos territorios do mundo, não só pela abundancia de seus productos espontaneos, ainda hoje desaproveitados na maior parte, como tambem por que os primeiros tres pódem tornar mais effectivas as communicações internas com Goyaz e Matto Grosso, por consequencia com toda a região central do imperio.

Portanto, convenientemente exploradas e estudadas, levarão o governo do paiz a volver para ellas suas vistas protectoras e solicitas, procurando tirar todo o proveito que offerecem, quer pelo lado commercial e sua applicação ás necessidades publicas, quer pelo lado politico sob o ponto de vista militar como meio de defeza.

Não são desconhecidas as vantagens que já se colhe de uma o Tocantins, como attestam os trabalhos com tanta coragem emprehendidos e executados pelo tão activo quanto illustrado concidadão Dr. José Vieira Couto de Magalhães, nome que aqui registro com respeito e admiração. E porque o rio Tapajoz seja aquelle que, na minha humilde opinião, se presta desde já ao estabelecimento dos emigrantes, nos terrenos que banha e mesmo nos que ficam para o centro de suas margens até ás do rio Curuá, com a circumstancia não menos notavel, de ser a mais curta de todas as vias de communicação para as provincias confinantes ; será semelhante confluente que procurarei descrever de preferencia.

Tal o unico fim da presente memoria e seja-me licito dizer no começo, *quod potui feci, faciante meliora potentes.*

HYDROGRAPHIA.

O rio Tapajoz, cujo nome tomou dos indigenas assim denominados, que habitaram por muito tempo suas margens nas proximidades da foz, é um dos maiores e dos mais notaveis confluentes do rio Amazonas. Desagua aos 6.° 12' 50" de longitude ao O. de Belém, capital da provincia do Pará, e aos 2.° 24' 50" de latitude S. na distancia de 950 kilometros daquella cidade, pelas voltas do rio.

E' formado pelo rio Juruema, ou antes seu proprios prolongamento.

Tem as nascentes no extenso=plateau= de Matto Grosso, seguindo proximamente de S. para o N , percorrendo um leito obstruido em parte por perigosas cachoeiras, todas, com mais ou menos difficuldades, accessiveis em determinada época do anno, com excepção de uma só o=salto Augusto.=

No ponto onde suas aguas se repartem em dous ramos, recebe e denominação porque é conhecido na emboccadura, cuja largura regula 1,700 metros, tomada da margem direita á Ponta Negra. Ainda não foi explorado convenientemente, pelo menos a tarnal-o conhecido scientificamente de Itaituba para cima. O que porém se sabe do curso e direcção das suas aguas, deve-se tão sómente ao acaso da sua descoberta em 1746 pelo sargento mór João de Souza Azevedo. Descendo o Sumidouro até a sua juncção com o rio Arinos, navegou por este ao Tapajoz até Santarém, deste ponto pelo Amazonas abaixo até Belém. Mais de meio seculo depois, no anno de 1812, outra exploração foi emprehendida ; mas tomado o rio Preto como ponto de partida, o qual, como o Sumidoura, se lança no Arinos. Com 75 dias de viagem aguas abaixo alcançou Santarém, com 110 aguas acima o porto extremo, porém partindo de Uxituba.

As distancias obtidas nesta segunda exploração serão consignadas e comparadas mais adiante no artigo= Navegação.=Convém observar, que as distancias referidas, foram deduzidas, de uma navegação tão incerta quanto irregular como são todas as que se effectuam por canôas, por isso devem ser reputadas pouco ou nada exactas. Em 1828 foi ao Tapajoz uma commissão ordenada por Nicoláo I, sob a direcção do conselheiro Langsdorf, e o resultado que obteve foi por muito tempo ignorado. O anno proximo findo, viajando em minha companhia o geographo russo Alexandre Woeikof, com quem entretive as mais agradaveis relações, deu-me alguns esclarecimentos a respeito. Asseverou-me que infelizmente a dita commissão não corresponderá á espectativa do seu governo, que seus trabalhos sobre o Tapajoz não gozaram da menor importancia scientifica, porquanto não passam de uma mera descripção de viagem.

Quizera tambem alguma cousa me referir relativamente á de 1871, determinada pelo governo da provincia do Pará, composta dos engenheiros Tocantins e Julião ; constando-me, porém, que não seguiram além da Cachoeira Buburé, pouco acima do tributario Joanchim, 33 milhas ao S. de Itaituba, limito-me a registral-a aqui. O rio Juruena recebe pela sua margem direita o Arinos, que tambem constitue o Tapajoz. Nasce das serras dos Parecis na provincia de Matto-Grosso, engrossa suas aguas com os de muitos afluentes, dos quaes os mais notaveis são, o rio Preto com a fóz na margem esquerda, o Sumidouro, o dos Peixes, o dos Patos, Tapanhuã-assu' e Tapanhuã-mery, na direita.

Em seguida á cachoeira Todos os Santos se lança pela margem esquerda ao rio S. Manoel, de curso bastante extenso, regular largura, alimentadas suas aguas com as de muitos mananciaes de pequena importancia e na maior parte desconhecidos. Tem suas nascentes ao S. O. nos campos dos Parecis, vertentes da cordilheira denominada do norte. Abaixo da cachoeira—Capoeira—, o rio Cururu', o das Tropas; o d'Aguapona, o Cripury, o Joanchim e o Tapacurá-assu', todas na margem direita. Passando Itaituba, o Piracanã, os desaguadouros dos lagos Castanho-e-pauá de S. João e de Cury, o rio Jurussagy na margem esquerda. O ribeiro Tapacurá-mery o desaguadouro do lago S. Roque ; os ribeiros Assu' e Cuxipó, o desaguadouro Uauará-e-pauá e o rio de grande curso Cupary ; todos, pela ordem escripta desembocam na margem direita do Tapajoz.

Attribue-se haver na ultima communicação para a margem esquerda do rio Curuá, affluente do Amazonas, com a foz 74 kilometros da cidade de Santarém. Contiguo ao lugar onde está situada Villa-Franca, na margem esquerda do Tapajoz, desagua em umabacia o rio Arapiuna tributario de grande curso com cabeceiras, as cachoeiras para o centro das terras firmes que pela parte do Sul limita o lago grande de Villa-Franca, cujo desaguadouro se acha na margem direita do Amazonas, acima da costa de Paricatuba, 56 kilometros de Santarém. Nas visinhanças do porto desta cidade nenhum outro rio existe mais importante, não só pela abundancia de riquezas naturaes que possue, como tambem porque está habitado e facilita de alguma fórma as communicações entre o referido lago e a villa, atravéz da margem esquerda.

Tambem se communica o Tapajoz com o rio Amazonas pelos estreitos ou canaes denominados Arapixuna e Igarapé assu', este accessivel a vapores, encurtando assim a viagem geralmente feita pela Ponta Negra. O primeiro dos referidos canaes demora a E. fica defronte da foz do Arapium e só dá passagem durante a enchente pelo furo Cararyacá ; é habitado, possue muitos sitios de cacáo e café ; o segundo acha-se= N. S.=com a ponta Salé, na distancia de 1,850 metros ; presentemente tem a bocca de communicação com o Amazonas obstruida com plantas aquaticas, que mui facilmente póde-se remover. Estes canaes. pelos quaes o Tapajoz recebe aguas do Amazonas, deram causa a asseverar alguem que aquelle tributario se lançava no segundo por tres boccas, o que não passa de um erro palmar em hydrographia.

A região encachoeirada do rio Tapajoz comprehende uma faxa de mais de 400 kilometros.

Estes obstaculos naturaes, a partir das nascentes, são conhecidos sob os nomes seguintes : corredeira=Meia-Carga—pequena cachoeira do Espinho=, grandes cachoeiras de Rebojo, de João da Barra e de S Carlos ; paredão Salto Augusto, des toda mais terrivel e a unica inacessivel, grandes a cachoeiras=Tucarezal—e das Furnas ; pequena cachoeira Banquinho ; grandes cachoeiras S. Lucas, S. Florencio, S. Gabriel, S. Raphael, Santa Iris, banco de Santa Ursula, canal do Inferno e o da Misericordia ; pequena cachoeira Labyrintho, cachoeiras grandes S. Simão e Todos os Santos ; corredeiras Pesqueiro Grande, Pesqueirinho e Airy : grandes cachoeiras Capoeira e Chiacuran ; corredeiras do Velho Pinto, do Mangabolinho e do Jutahy : grandes cachoeiras Mangabal Grande, Fundo da Montanha, Acará, Bubure', Uruá, Uapuby, do Quatá, Furnas, Maranhão Grande e Maranhãozinho, 50 kilometros acima de Itaatuba.

As aguas do rio Tapajoz são escuras, mas tão transparentes que ápequena profundidade permitte distinguir perfeitamente os materiaes do seu leito, taes como arêa grossa, vasa, seixos relados, pedregulhos e cabeças de que está semeado. A correnteza das aguas varia segundo o estado do rio, pois no começo da enchente é que sua velocidade torna-se maior, da foz até Boim é quasi nulla, de 2 kilometros por hora até Aveiros, de 5 1[2 em Itaituba, no mez de fevereiro. A largura entre margens é de 1,700 metros na foz, de 12,964 da ponta de Tapary á Villa Franca, de 14,816 em Alter do Chão, de 7,408 em Boim, de 11,100 em Pinhel, de 4,630, em Santa Cruz, de 3,204 em Aveiros, de 6,232 em Cury, finalmente de 3,204 em Itaituba.

TOPOGRAPHIA.

O systema topographico a que pertence toda a região central, comprehendida entre a margem esquerda do rio Curuá, 74 kilometros abaixo de Santarém e a margem direita do rio Tapajoz, igualmente os territorios das outras margens, participam ainda dessa rede intrincada e pouco conhecida de cordilheiras qua pelo S E e O separam o Pará de Goyaz, Matto-Grosso e Amazonas. A facha que olha para o N. banhada parte pelas aguas do rio Amazonas, parte pela do proprio Tapajoz, com cerca de 120 kilometros de extensão, é uma das mais notaveis de toda a provincia, não só porque é formada de terrenos elevados, como tambem porque é toda da mais admiravel fertilidade, rica de productos naturas, especialmente madeiras, drogas especiarias e calcareas.

Não se vê alli um só palmo de terra que se considere inaproveitavel ou arido. As collinas e montes que se avistam a poucos kilometros do S da cidade de Santarém, são como guardas avançadas das riquezas incommensuraveis tão prodigamente concedidas pela Providencia, que felizmente vão sendo devastadas e aproveitadas pelos emigrantes estabelecidos nas encostas e cumes das que teem os nomes Piquiatuba, Diamantino e Ipanema.

Nas proximidades das margens, o aspecto do terreno tem tanto de agradavel como de imponente. A uma vasta planicie, ainda coberta de copado arvoredo, succede uma colina, um monte com suas roturas e fendas, com suas vertentes, quebrados e alcantilados precipicios, por onde serpenteiam limpidos e impetuosos regatos, o principal motor de que se servem os immigrantes norte-americanos para suas engenhocas, moedas de canna de assucar e outros misteres. Todo aquelle que vê uma só vez o Tapajoz, que lhe não é indifferente achar-se na presença de um composto tão bello quanto util e magestoso, que sómente a natureza o sabe fazer com tanta perfeição, sente de coração que a intelligencia e o trabalho humano não tenha ainda conseguido alli dominar.

A parte habitada comprehende Santarem, Villa Franca, Alter do Chão, Boim, Aveiros e Itaituba, além de alguns povoados de pequena importancia em razão de seu estado decadente.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

—

AS ALMAS BELLAS,

—

(Continuação do n. 28.)

CAPITULO II.

SEPARAÇÃO.

Quando Anna entrou no quarto de Rosa, já lá achou Horacio.

Os dous amantes, ao avistar-se, correram ao encontro um do outro, deram-se as mãos, pronunciaram com doce expressão os seus nomes, exhalaram um suspiro e... ficaram silenciosos.

Aquellas duas almas comprehenderam que da entrevista que ia ter lugar sahiram mortalmente feridas.

Uma voz secreta dizia-lhes := os vossos olhos verterão abunddantes lagrimas, vossos sonhos serão inquietos, porque os vossos corações approximam-se pela ultima vez na vida.

Rosa tinha-se retirado para a porta.

Horacio e Anna sós, de mãos dadas, immoveis, deixaram passar um minuto no maior silencio.

Por fim o joven pintor conduzio docemente a condessinha para um sofá, e depois, pegando em uma cadeira, foi sentar-se junto della.

— Anna, aqui me tens, disse elle em voz baixa e commovida. Minha irmã deu-me a ler a tua carta ; agradeço-te o teres me concedido uma entrevista sem testemunhas. Deus sabe que eu daria até a ultima gotta do sangue que circula nas minhas veias para ver-te feliz ; porém ai ! creio que a felicidade ha de ser impossivel para nós : é um phantasma que foge, quando queremos estender a mão para agarra-lo.

— Dizes bem, Horacio : o destino assim o quer. Que podemos nós contra esse poderoso senhor do genero humano ? A carta de Virginia fez-me estremecer : comprehendi que com e encontro de teu pai novos obstaculos, barreiras invenciveis, levantavam-se entre nós. Falla, nada me occultes ; ha algum tempo o meu coração está acostumado a soffrer os duros golpes da desgraça.

= Pois bem, Anna : meu pai e o teu são inimigos irreconciliaveis, e para que a nossa felicidade se torne de todo impossivel, não imaginas em que estado fui achar minha pobre mãi ?

= Tua mãi ainda vive ?

= Sim, vive, querida Anna ; mas prostrada no leito da dôr, louca e moribunda. Oh ! não podes imaginar o terrivel effeito que me causaram os seus olhos grandes e pretos, quando eu bradava : =Minha mãi ! = com um grito que me nascia da alma, e ella olhava para mim com esse olhar inquieto e vago dos dementes !...

« As minhas lagrimas, as minhas caricias, as minhas palavras não conseguiram abalar seu coração.

« No instante em que eu a apertava amorosamente nos meus braços, quando cobria o seu pallido rosto com beijos, quando a minha alma gritava — minha mãi ! ella... oh ! ella voltou-me a cabeça sem fazer caso da tristeza de seu filho. »

Horacio commovido, levou as mãos ao rosto

Abundantes lagrimas correram por suas faces.

Anna tambem chorava ; e, pallida e tremula, não se atrevia a interromper aquelle silencio de seu amante.

Horacio foi o primeiro que, enxugando as lagrimas e erguendo a cabeça, tornou a fallar :

— Meu pai contou-me a historia das suas desgraças. Cada uma de suas palavras cahia sobre o meu coração como uma chispa de fogo ; porque, para que occulta-lo ? Podem acaso as minhas revelações fazer-te mais desgraçada ? Não, Anna, não : tu sabes quasi tudo ; mas ignoras ainda o que te vou dizer. A loucura de minha pobre mãi é attribuida ao conde de Balboa. Comprehende, portanto, a minha amargura, avalia o meu terrivel desespero.

= Sim, Horacio, dizes bem ; de hoje em diante só poderemos viver das recordações do nosso amor. Ouve.

Anna deu um gemido, e pegando com ternura n'uma das mãos de Horacio, disse :

— Amo-te mais do que nunca. Tenho a certeza de que nem o tempo, nem a distancia poderão apagar de minha alma a paixão que sinto por ti. Morrerei amando-te do mesmo modo que te amo agora. Não sei se apreciarás o sacrificio que estou disposta a fazer : quero sacrificar tudo, com tanto que eu possa salvar meu pai, elle está antes de mim. Deus levará em conta o meu procedimento, a minha resolução.

Anna parou como se lhe faltassem as forças para continuar, como se cada uma das syllabas que sahiam da sua bocca lhe queimasse os labios.

= Tudo está acabado entre nós, continuou : acabas de derramar algumas lagrimas pela morte das nossas esperanças, eu chorarei eternamente, porque em breve nos separaremos para sempre, porque, talvez amanhã, eu abandone Madrid com meu pai.

= Tu, exclamou Horacio, sem poder conter-se, apertando sobre o seu peito as mãos de Anna.

A condessinha sorrio, e dirigindo-lhe um olhar, em que sua alma transluzia, proseguio :

= Sim, Horacio, é preciso. Os perigos que ameaçam meu pai augmentam todos os dias : não posso esperar pela catastrophe Não ha muito tempo elle propunha que fugissemos, pretextando o máo estado da sua fortuna.

— Lembra-te, minha Anna, que juramos não separar-nos nunca, mas unirmo-nos para fazer face aos perigos.

= Poderemos evita-los ? Que valem os nossos desejos, para que servirão os nossos planos contra o rancor dos homens, contra o desejo de vingança de tão implacaveis, quão justos inimigos ? Acredita-me, Horacio, a fuga, a nossa separação, são indispensaveis. Meu pai dizia-me não ha muito tempo : « Se Horacio te ama, poderá acompanhar-nos. Na America, em qualquer parte do universo onde se achar um sacerdote christão, vossa união será abençoada, e ainda podereis ser felizes. Eu já estou muito velho ; a minha natureza, gasta e consumida, inclina-se para a terra como a arvore velha que fallece á mingua de seiva. » Isto me dizia elle, porque meu pai é bom apezar dos seus crimes ; contradicção que ninguem poderá explicar, mas que eu, sua filha, comprehendo e adivinho.

E, dando á sua voz uma expressão cheia de melancolia, Anna continuou assim :

= Sabes porque meu pai envenenou sua sobrinha ? Por minha causa, porque desejava ver-me rica e com um titulo glorioso. Sabes porque quiz que Virginia desapparecesse na sua infancia ? Porque Virginia era a sombra que offuscava a sua querida Anna. Sabes porque perseguio tão tenazmente o Dr. Samuel Navarra ? Porque o doutor, conhecendo todos os seus crimes, podia denuncia-lo. Que posso eu fazer por elle, que tanto fez por mim ? morrer ? Pois bem, estou resolvida a isso.

A voz de Anna tinha o cunho da mais meditada resolução.

Horacio ao ouvi-la, não duvidou um só segundo de que ella lhe fallava a linguagem santa e verdadeira d'alma.

= Morreres tu, meu anjo ! exclamou elle com vehemencia : morrer e deixar-me sobre o pó sujo da terra, só e abandonado como o pobre esquife entre as ondas espumosas do oceano ! Não, não, antes, esquecendo todos os meus deveres, seguirei os teus passos, abandonarei tudo.

= Se tal fizesses, serias um máo filho ; não, has de cumprir o penoso dever que te impõe a voz da natureza, ainda que este dever te custe a vida.

Horacio exhalou um gemido.

A voz da sua namorada, que recordava-lhe o dever de filho, penetrara em seu peito como uma dolorosa censura.

— Mas é muito triste tudo quanto me dizes ! exclamou : eu não posso resignar-me a perder-te.

— Posso eu por ventura resignar-me tambem a isso ?

Anna abrio a sua alma apaixonada com esta phrase.

Por um impulso que não se explica, mas que todos nós temos sentido alguma vez na vida, aquelles dous seres tão perseguidos pela desgraça, tão apaixonados, approximaram-se como querendo mitigar com um terno abraço a sua dôr.

Por alguns segundos Anna, quasi desfallecida, com a formosa cabeça languidamente apoiada no peito do seu amante, desfeita em soluços, derramando lagrimas elevou a Deus uma supplica do intimo de sua alma.

Horacio apertou de encontro ao peito aquelle corpo querido, com a pureza do martyr que caminha para o supplicio e empresta as suas forças ao companheiro, mais debitado que elle na hora da morte.

Grupo encantador ! Perfume exhalado de dous corações nobres e castos ; aroma de duas almas bellas e puras, que convertido em um beijo, assomou nos labios de Horacio e Anna.

Rosa, com os olhos cheios de lagrimas, contemplava da porta os dous amantes, que por um momento esqueceram se de tudo.

Anna, quasi desfallecida, fatigada sob o peso da luta superior, afastou com uma mão languida os formosos cachos dos seus negros cabellos, e disse :

= Separemo-nos Horacio, separemo-nos para sempre. Deus o quiz assim para experimentar, sem duvida, a nossa resignação. Eu senti a impressão dos teus labios na minha fronte : seja pois, o beijo de eterna despedida de dous entes, de dous corações que tendo nascido um para o outro, vem quebrada e lançada por terra a cadeia de flores que o genio da esperança tinha tecido para uni-los eternamente.

Anna, ao pronunciar estas palavras, tirou de um dos bolsos do seu vestido dous retratos em miniatura.

= Ouve, tornou a dizer procurando tranquillisar se ; este é o teu retrato ; hei de conserva lo emquanto fôr viva. Toma : este é o meu ; guarda-o tambem. De hoje em diante o nosso amor será um bello sonho de nossa alma, uma illusão irrealisavel. O nosso dever reduz-se a amar-nos em segredo e a sermos o arrimo de nossos pais : tu de uma infeliz louca, eu de um misero velho, a quem o remorso consome e devora lentamente. Agora, adeus para sempre.

E, dizendo isto, antes que Horacio tivesse tempo para evita-lo, Anna sahio precipitadamente do quarto de Rosa.

Horacio deu um grito, levando a mão ao peito como se sentisse uma dôr profunda ; e depois, enxugando os olhos, murmurou em voz baixa :

« Não tenho forças para perde-la ; não tenho animo para matar de um só golpe seus sonhos de felicidade e ventura. »

Pouco depois Anna achava-se no seu dormitorio, contemplando com religiosa veneração o retrato de Horacio.

Rosa, ajoelhada a seus pés, seguia com profunda attenção todos os movimentos de sua ama.

De repente os olhos da condessinha foram-se fechando a pouco e pouco.

A pallidez do seu rosto formoso augmentou espantosamente, e a pobre, dando um suspiro, cahio de costas, no chão, sem sentidos.

Rosa soltou um grito :

— Soccorro ! soccorro ! a senhorita está morrendo !

E sahio como um relampago, do quarto, dando dolorosos gemidos.

Immediatamente acudiram alguns criados.

O conde, sobresaltado ao ouvir os lamentos de Rosa, correu, esquecendo tudo, ao dormitorio da filha.

Vendo-a pallida como a morte, immovel como um cadaver, lançou se sobre ella, e levantando a com uma força impropria da sua idade, levou-a para a cama.

Alli, ao pegar-lhe nas mãos para cobri-las de beijos e lagrimas, vio que ellas comprimiam fortemente um objecto.

Era o retrato de Horacio.

O conde guardou aquelle retrato, sentindo uma dôr aguda no fundo do seu peito.

Então teve um receio que fe-lo estremecer : mas como o que mais importava então era chamar á vida aquelle ser querido, mandou chamar os dous medicos da casa.

(Continuar-se-ha.)

TYP — RUA D[illegible] E DE [illegible]AS N.[illegible]